Diário do Minho

Edição especial 64 páginas

QUARTA-FEIRA.12.JUN 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33921

DR

REGIÃO P.08

Guimarães quer excelência para as Festas Gualterianas

D. José Cordeiro convida a participar no Congresso Eucarístico Internacional

P.17

Câmara de Esposende vai criar museu dedicado ao rei D. Sebastião

P.13

Braga exibe jogos do Euro no centro da cidade

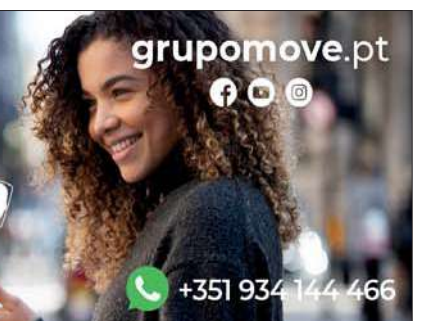
DR

P.20

SC Braga perde e fica mais longe do título de futsal

P.19

Diana Carvalho

Chegada dos portugueses à costa ocidental africana

Opinião

DINIS SALGADO

NORTADAS

Emigração *versus* imigração

Somos o oitavo país do mundo e o primeiro da União Europeia com mais emigrantes; e esta fuga de portugueses do seu próprio país é de uma crueza sociológica deprimente, pois na realidade cerca de 26% dessas pessoas, nascidas em Portugal, foram para o estrangeiro e esta saída, a não ser compensada com a vinda de cérebros imigrantes leva o país ao charco.

Pois bem, em termos demográficos, o nosso país defronta-se atualmente com esta insólita dicotomia: emigram milhares de portugueses e, ao mesmo tempo, imigram milhares de estrangeiros; e, assim, de país que, ao longo dos tempos sempre temos sido de emigração, inesperadamente, transformamo-nos num país de acolhimento de muitas raças e culturas.

E se grande parte desta imigração vem à procura de trabalho e, consequentemente de uma vida melhor, há igualmente outra parte que se dedica ao investimento, à criação de empresas e, até, à fixação de residência e opção por dupla nacionalidade; e esta realidade faz com que caminhemos para um caldo de línguas, usos, costumes e culturas numa plena simbiose que nos aponta um futuro de multiculturalismo e de cosmopolitismo.

Todavia, esta situação emigrantes *versus* imigrantes tem o seu inevitável reverso na diminuição ou mesmo na perda da nossa identidade e idiossincrasia; e, ao perdemos a nossa juventude mais culturalmente qualificada e, seguramente, mais academicamente habilitada, dificilmente recuperamos esta perda mesmo com a plena integração da massa imigrante.

Depois, sendo o perfil demográfico português demasiado desequilibrado, isto é, conforme aumenta a longevidade, vai diminuindo a natalidade, a imigração que na sua maioria chega ao nosso país em idade fértil, vai colmatando a falta de nascimentos e também compensando a falta de mulheres portuguesas que querem cada vez menos ter poucos ou nenhuns filhos; e há ainda a ter em conta a emigração de muitas mulheres portuguesas que, deste modo, deixam de ter filhos no seu país de origem.

Segundo estudos e estatísticas recentes, somos o quarto país do mundo e o terceiro da Europa mais envelhecido e, nos próximos trinta anos, a população portuguesa tende a vir a baixar para sete a oito milhões e para o que concorre a média muito baixa de nascimentos (1,35 filhos por mulher em Portugal); e, mais grave ainda, as previsões alertam para o perigo de extinção da raça portuguesa, lá para os finais do século e para o que contribui claramente o avanço inevitável da emancipação da mulher, do retardar da sua entrada na vida adulta independente, do aumento do nível de instrução, da falta do desejo e da oportunidade de ter filhos e, quando muito, ter apenas um, e a terciarização da economia.

Sabemos que há uma imensa falta de pessoas para trabalhar nas limpezas, na distribuição, em serviços noturnos, na construção civil, na restauração ou na hotelaria; e, por isso, é de extrema importância que exista quem esteja disponível para fazer o que os naturais não querem ou não existem para o fazer.

Agora, se queremos resolver este grave problema nacional não podemos falhar na integração e proteção dos imigrantes; como, igualmente, temos de garantir a segurança de pessoas e bens que pode ser ameaçada com esta invasão de pessoas vindas de fora.

A nossa História sempre nos mostrou que somos um país de emigração e, então, com a adesão à União Europeia, este fenómeno tende cada vez mais a aumentar; porém, ato contínuo, a imigração ganha força e, deste modo, o equilíbrio entre emigração e imigração tem de acontecer inevitavelmente.

Pois bem, se esta é a insofismável verdade, os governantes, partidos políticos, empresários e sociedade em geral têm de ter em conta esta nua e crua realidade; e, como tal, tomar as medidas necessárias à plena integração, convivência e manutenção bem-sucedida desta população imigrante tão importante para o desenvolvimento do progresso, da economia, da segurança, do bem-estar e do futuro nacional.

Então, até de hoje a oito.

LUÍS MARTINS

Uma eleição de perdedores

Cada acto eleitoral é sempre o mais importante, não foi apenas este que no Domingo aconteceu. É sempre assim. Cada um serve para acertar o rumo, os representantes eleitos, os programas de acção e os governos. Apesar de na Europa não haver um governo propriamente dito, o objectivo das Europeias é definir um Parlamento de representantes das inúmeras sensibilidades políticas na geografia europeia que acaba por influenciar e condicionar as diferentes Instituições da União Europeia, os seus programas e os respectivos dirigentes. Em Portugal, as Europeias eram ainda importantes para quem ambicionava eleger algum deputado pela primeira vez, para os que corriam o risco de perder algum ou mesmo a representação que tinham e para os que almejavam ganhar o acto eleitoral. Serviram ainda para se discutirem temas nacionais e acirrar um pouco mais a luta política caseira.

Perder ainda que por pouco não faz de ninguém vitorioso. Pelo contrário, deve levar a uma reflexão séria e consequente para que os impactos na governação não sejam maiores.

Durante a campanha eleitoral, foram vários os que garantiram que não era viável extrapolar-se das eleições Europeias para o país. Mas, em função dos resultados conseguidos, todos, da forma que melhor serviu os interesses partidários, acabaram por se pronunciar ao sabor dos mesmos. Apesar do momento político ser ainda de início de legislatura, há quem esgrima argumentos e interpretações como se os resultados de Março já não contem e sejam mais importantes os de Domingo último. As consequências vão aparecer daqui a pouco ou, no máximo, no momento de se decidir o Orçamento de Estado para 2025. O Governo não vai ter margem para sobrancerias. O tempo para cobrar vai continuar, mas vai ser mais exigente do que o anterior.

Os resultados estão aí, há perdedores para todos os gostos e são várias as leituras que se já se fizeram dos mesmos. O Partido Socialista (PS) ganhou o acto eleitoral, ainda que tenha perdido um eurodeputado, a Aliança Democrática (AD) foi segundo, ainda que contasse com a circunstância de ter ganho as Legislativas há pouco tempo e ser governo fresco, o Chega aguentou-se em terceiro e o Iniciativa Liberal foi quarto, o único partido que conseguiu crescer. A esquerda mais vermelha perdeu ainda mais representação.

O PS, pela voz do seu secretário-geral, já veio dizer que o partido "é hoje a primeira força política em Portugal". Será? Os portugueses já terão emendado a mão em tão pouco tempo relativamente à escolha do governo da Aliança Democrática? Será que se expressaram assim para evidenciar a sua inconformidade com o facto de Montenegro teimar em ter um governo minoritário e, por isso, instável, ao ponto da oposição mais incompatível se entender? E o bipartidarismo, posto em causa nas legislativas de Março, acabou mesmo? O Chega escorregou ao comprido, isso é evidente, mas será que perdeu apoio popular por causa do alinhamento interno com o PS em várias decisões parlamentares ou o reforço de insatisfeitos e revoltados que teve nas Legislativas não compareceu nestas? Cotrim de Figueiredo, o único vencedor da noite eleitoral, conseguiu dupla representação na Europa ou terá dado um novo e significativo impulso ao Iniciativa Liberal? Será que o resultado vai fazer com que volte mais à frente à liderança do partido que fundou? Finalmente, será "humildade democrática" da Aliança Democrática admitir que "faltaram [...] 0,9% para ficar à frente de Marta Temido"? Será que os portugueses não perceberam a catadupa de medidas que o Executivo anunciou durante a campanha eleitoral para os cidadãos em geral? Perder ainda que por pouco não faz de ninguém vitorioso. Pelo contrário, deve levar a uma reflexão séria e consequente para que os impactos na governação não sejam maiores.

Braga

Reunião prevê atrair a Braga, Cidade Criativa em Media Arts, cerca de 600 delegados de todo o mundo.

HOJE

O Município de Braga inaugura, às 15h00, o Balcão Único da Energia. A iniciativa decorre no Balcão Único do Município (entrada principal do Convento do Pópulo).

Braga acolhe XVI Conferência Anual das Cidades Criativas da UNESCO

De 1 a 5 de julho Braga será a capital das Cidades Criativas da UNESCO, depois de ter vencido a corrida com o Dubai, Cidade Criativa do Design. Nesta semana intensa, a cidade vai acolher a Conferência Anual da Rede das Cidades Criativas da UNESCO, com o tema: "20 anos de UCCN: trazer a juventude para a mesa de negociações na próxima década". A reunião terá como local central o Forum Braga – onde decorrerão os trabalhos das diferentes delegações, assim como os painéis principais de apresentação e discussão.

A reunião, que prevê atrair cerca de 600 delegados de todo o mundo, tem como principal objetivo a criação de um espaço transnacional de discussão, rumo à troca de experiências em torno das ideias, boas práticas e políticas públicas na área da cultura. A conferência decorre no período em que se celebram os 20 anos da criação da rede, e pretende fazer um balanço do trabalho desenvolvido, fomentar novas ideias de colaboração entre cidades criativas de diferentes países, ao mesmo tempo que aponta soluções para um futuro habitado por cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis.

A XVI Conferência de Cidades Criativas da UNESCO terá um foco especial no contributo que as novas gerações podem dar à construção de novas ideias e projetos. Um foco que se consubstancia no convite a jovens para a participação em momentos de discussão e trabalho de campo, abrindo assim caminho para o encontro de políticas de transição em áreas críticas como a inclusão social ou o ambiente.

A par de Braga (Cidade Criativa em Media Arts), a XVI Conferência de Cidades Criativas incluirá ainda ações desenvolvidas em parcerias com as cidades de Amarante (Cidade Criativa em Música), Barcelos (Cidade Criativa em Artesanato e Artes Folclóricas) e Santa Maria da Feira (Cidade Criativa em Gastronomia).

Pela primeira vez, este evento tem lugar na Península Ibérica, sendo que as Conferências Anuais anteriores se realizaram nas seguintes cidades: Paris (2008), Santa Fé (2008), Lyon (2009), Shenzhen (2010), Seoul (2011), Montréal (2012), Bologna (2013), Chengdu (2014), Kanazawa (2015), Östersund (2016), Enghien-les-Bains (2017), Krakow e Katowice (2018), Fabriano (2019), Santos (2022).

A Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO é uma oportunidade única para o fortalecimento dos laços entre cidades de todo o mundo e serve como uma plataforma que define objetivos estratégicos de uma rede expandida e equilibrada. A Conferência Anual é organizada anualmente (exceto em casos de força maior) por uma das Cidades Criativas.

DR

A iniciativa decorre de 1 a 5 de julho, no Forum Braga

Programa cultural paralelo "Be Creative Ágora"

Fora da esfera de trabalhos, decorrerá um programa cultural paralelo denominado "Be Creative Ágora", organizado pela cluster Braga Media Arts e em parceria com as três cidades criativas do Norte de Portugal que pertencem à REDE: Barcelos no Artesanato e Arte Popular; Amarante na Música; Santa Maria da Feira na Gastronomia.

O objetivo é que este evento cultural e criativo tenha um impacto significativo no posicionamento da cidade de Braga enquanto pólo cultural, criativo, económico e turístico do norte do país.

As Cidades Criativas promovem o desenvolvimento urbano sustentável nas suas diferentes facetas socioeconómicas e ambientais, através do alavancar da sua identidade cultural e criatividade.

Encontro vocacionado para presidentes de Câmara e para o público

A XVI Conferência de Cidades Criativas vai ainda organizar um encontro especialmente vocacionado para presidentes de Câmara, assim como um alargado programa de atividades culturais aberto à população.

Este programa, a ser implementado em diversos espaços do centro de Braga, incluirá propostas nas diferentes áreas criativas abrangidas pela rede: Artesanato e Artes Folclóricas, Cinema, Design, Gastronomia, Literatura, Música e Media Arts; e terá acesso livre.

Ao longo de mais de duas décadas, a Rede de Cidades Criativas da Unesco (RCCU), criada em 2004, tem fomentado o diálogo e a colaboração com e entre cidades ávidas por alavancar a cultura e a criatividade como meio de promoção para um desenvolvimento urbano sustentável nas suas diferentes facetas socioeconómicos e ambientais.

EVENTO DECORRE NO LARGO DE SÃO JOÃO DO SOUTO E NA RUA FRANCISCO SANCHES

Human Power Hub organiza 6.º Festival de Inovação Social

O Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga, em parceria com o Município de Braga, dinamiza este sábado, dia 15 de junho, a 6.ª edição do Festival de Inovação Social e a 3.ª edição da Expo Social.

O evento decorre entre as 9h00 e as 20h00 no Largo de São João do Souto e na Rua Francisco Sanches. O foco vai para o lançamento e divulgação dos vários produtos, serviços e iniciativas de inovação social acelerados e incubados no Human Power Hub.

Trata-se de uma iniciativa que tem sido programação regular na cidade e visa promover e celebrar a inovação e o empreendedorismo social de Braga.

«Este ano, escolhemos como tema 'Braga: um ecossistema vivo de inovação social'. Com isto queremos mostrar como é que os vários setores da comunidade local, desde o universo municipal às organizações sociais, passando pelo mundo corporativo e do conhecimento, estão a adaptar a sua atividade para incluir preocupações relacionadas com a responsabilidade social e a concretização das metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável», afirma Carlos Videira, administrador executivo da BragaHabit.

O Human Power Hub organiza esta iniciativa

A agenda do Festival de Inovação Social inclui conferências, mesas redondas, oficinas criativas e momentos culturais, desportivos e lúdicos. Destaque para o keynote speaker, José Carlos Mota, professor auxiliar da Universidade de Aveiro.

O evento servirá também para a apresentação de 15 iniciativas de impacto e empreendedorismo social e para a entrega dos Prémios de Inovação Social 2024 do Município de Braga aos participantes no Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, no Programa de Aceleração do Human Power Hub e no Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais, num investimento global de 15 000 €.

Expo Social

Em paralelo, irá decorrer a Expo Social, com a participação de mais de 20 organizações, que tem como objetivo dar a conhecer, através da exposição, os produtos, serviços e projetos da Rede Social e das iniciativas da comunidade do Human Power Hub.

BREVE

"TODOS AO BOMBO" E "CAVAQUINHO NAS ESCOLAS" REGRESSAM NO S. JOÃO

MÚSICA O "Todos ao Bombo", este ano, volta a não ser um simples "Todos ao Bombo". A iniciativa, que se realiza no dia 15 de junho, às 10h30, convida todos os que quiserem a juntar-se, mesmo que não tenham um bombo, de maneira a e apoiar uma instituição social, que ajuda a combater a fome.

O convite é para que todos venham ajudar à festa, contribuindo com um ou mais bens alimentares no aluguer do bombo.

Todos os participantes que já possuam instrumentos podem também contribuir.

Também o projeto "Cavaquinho nas Escolas" vai realizar vários concertos na cidade, no mês de junho, integrados no evento, "Braga Capital do Cavaquinho".

Os alunos de cavaquinho, de todas as escolas, realizarão o concerto no dia 16 de junho, às 11h00 da manhã, domingo, no Largo de São Francisco, junto à Torre de Menagem. Neste espaço será instalado um palco onde cerca de 200 alunos apresentarão as músicas que neste ano letivo aprenderam a tocar neste instrumento tão caraterístico de Braga.

As apresentações por escolas decorrerão no dia 17, segunda-feira, às 19h00, na EB1 de S. Vitor; na EB1 de Maximinos; na EB1 de São Paio de Arcos e na EB1 de Fraião.

No dia 18, terça-feira, às 19h00, decorrerão na EB1 das Parretas e no Centro Escolar de São Frutuoso. No dia 19, quarta-feira, às 19h terão lugar na EB1 de Dume ena EB1 de Real.

No dia 20, quinta feira, às 19h, terão lugar na EB1 Lomar, na EB1 Esporões, na EB1 Nogueira e na EB1 São João do Souto

No dia 21, sexta-feira, às 19h00, realizam-se na EB1 de S. Lázaro, na Eb1 Fujacal, na EB1 Ponte Pedrinha, na EB 1 Carandá e na EB1 Sta Tecla.

NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 15 DE JUNHO

Descentrar em Sobreposta terá trilho pedestre, novo circo e concerto de música clássica

Um trilho pedestre, um espetáculo de novo circo e um concerto de música clássica são as propostas culturais para o próximo Descentrar, que vai animar a freguesia de Sobreposta no sábado, dia 15 de junho, a partir das 15h00.

A jornada arranca, pelas 15h00, com o Trilho dos Moinhos de Portuguediz, pela iTINERIS. Os Moinhos de Portuguediz acompanham o rio da Várzea (popularmente conhecido como "rio Febras") entre os concelhos de Braga e de Guimarães. Pelas 17h00, no adro da igreja de Sobreposta, irá decorrer o espetáculo de novo circo "Back2Classics", do Planeta Trampoli. Um espetáculo de trampolim próximo e intimista para toda a família onde o circo clássico se funde com as culturas urbanas .

A jornada cultural termina pelas 18h00, com o concerto da Orquestra Filarmónica de Braga "Summer Classics", que apresentará um conjunto de temas clássicos bem conhecidos do público com ambiente fresco e requintado para um final de tarde de muito aprazível em Sobreposta.

A iniciativa inclui um percurso pedestre por Sobreposta

BREVE

SEIS ESTUDANTES DA UMINHO PREMIADOS COM BOLSAS FULBRIGHT

PESQUISA Seis estudantes da Universidade do Minho (UMinho) foram premiados com bolsas da Comissão Fulbright, tornando a academia uma das instituições com mais estudantes de doutoramento premiados para desenvolverem investigação nos Estados Unidos da América.

Os alunos laureados são Francisco Almeida (Neurociências), Maria Carolina Amorim (Química), Valéria Gomes (Engenharia de Materiais), Maria Vale, Delfina Fernandes (ambas de Psicologia) e Sara Cerqueira (Engenharia Biomédica), que vão fazer períodos de pesquisa, respetivamente, nas universidades de Columbia, da cidade de Nova Iorque, de Brandeis, de George Mason, do Estado da Califórnia em Long Beach e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Quatro daquelas bolsas são cofinanciadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Para Rui Vieira de Castro, «as bolsas Fulbright são um relevante contributo para a internacionalização da investigação desenvolvida por estudantes, investigadores e professores da UMinho, permitindo a deslocação a universidades norte-americanas e a pesquisa conjunta, sendo os bolseiros Fullbright, simultaneamente, embaixadores culturais de Portugal e da UMinho».

DR

INVESTIGADORA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UMINHO DEFENDE A IDEIA

Crianças precisam de mais tempo para brincarem “sem regras”

As crianças precisam de mais tempo e espaço para poderem brincar “sem regras”, defendem investigadores, que dizem que falta aos adultos aceitarem que brincar vale por si e não precisa de um propósito.

Em março, uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas fixou o dia 11 de junho como a data para assinalar um dia anual de sensibilização para o brincar.

A propósito do primeiro Dia Internacional do Brincar, que se assinalou ontem, investigadores alertaram que este direito das crianças não é hoje plenamente assegurado.

«As crianças têm poucas oportunidades de brincar livremente, com regras criadas por elas», considerou Teresa Sarmento, investigadora na área de Estudos da Criança e professora no Instituto de Educação da Universidade do Minho.

DR

Brincar “sem regras” é muito importante para as crianças

Um comportamento inato, disse a investigadora, quando brincam as crianças exploram, inventam e simulam situações que as vão munir de competências e aprendizagens sobre o ambiente à sua volta, sobre os outros e sobre si próprias.

Por isso, há a tendência de pensar no brincar pelo impacto no desenvolvimento e nas brincadeiras pelo seu potencial para maximizar esse desenvolvimento, mas Frederico Lopes dispensa esses binóculos e defende que «o brincar vale por si próprio». «Muito frequentemente, os adultos olham para o brincar muito mais centrado nos ganhos de competência e isso, de certa maneira, cria uma agenda e uma pressão sobre as crianças», argumentou o investigador da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, que coordena também a rede portuguesa da International Play Association (IPA). Os dois investigadores admitiram, no entanto, que o contexto social, atualmente, não é propício a isso, desde logo, porque falta tempo.

«As crianças precisam de muito tempo para brincarem livremente. A questão é como é que o tempo está organizado, e está muito organizado em função do tempo dos adultos», observou Teresa Sarmento. O coordenador da IPA Portugal fala numa «colonização do tempo da criança pelo adulto».

Teresa Sarmento entende que o processo de escolarização está excessivamente centrado nas questões didáticas e esquece o direito a brincar.

Redação/Lusa

CARTA DIRIGIDA AO REITOR É ASSINADA POR 81 PROFESSORES E INVESTIGADORES

Docentes pedem que UMinho condene inequivocamente genocídio na Faixa de Gaza

Oitenta e um professores e investigadores da Universidade do Minho (UMinho) instaram ontem os responsáveis máximos da academia a assumirem uma posição “pública e inequívoca” contra o “genocídio em curso” de palestinianos na Faixa de Gaza.

Em carta dirigida ao reitor e à presidente do Conselho Geral da UMinho, intitulada “Calar é consentir”, os subscritores reclamam ainda a suspensão de toda a cooperação com o Estado de Israel e com todas as empresas e instituições académicas israelitas que, de qualquer forma, contribuam para a ocupação, o terror e a violação grosseira do direito humanitário internacional.

Dizem que sentem «vergonha alheia do silêncio» dos responsáveis da UMinho, um silêncio que, acrescentam, contrasta com a celeridade e assertividade com que a academia condenou a invasão da Ucrânia.

Querem também que na UMinho de manifeste disponível para cooperar com as instituições de ensino, investigação e cultura palestinianas, como universidades, museus, escolas e bibliotecas, muitas já completamente destruídas.

Aquela cooperação deverá ser traduzida na preservação e reconstrução das instituições, assim como no acolhimento estudantes palestinianos que procurem refúgio na UMinho.

Os 81 professores e investigadores que assinam a carta pedem também que a UMinho «não exiba, sob que pretexto for, em nenhum lugar dos campi nem em nenhuma cerimónia académica, a bandeira ou qualquer outra insígnia do agressor».

Redação/Lusa

O ASSUNTO SERÁ ABORDADO HOJE, EM SEDE DE REUNIÃO DE CÂMARA

Hasta pública para os bares das piscinas das Parretas e da Ponte

O Município de Braga vai avançar com a hasta pública de concessão do direito de exploração do bar das piscinas municipais da Ponte e das Parretas, devendo o assunto ser abordado hoje, em sede de reunião descentralizada do executivo, que se realiza na Freguesia de Tebosa.

Para o bar da Piscina das Parretas o valor base de licitação será de 360 euros e de 430 euros para o bar da Piscina da Ponte. O critério de adjudicação é o do preço mais elevado apresentado por carta fechada.

Na reunião de hoje, o executivo municipal vai também analisar a alteração ao regulamento de apoio à participação olímpica e paralímpica.

Com a aprovação do presente regulamento, o Município de Braga define as regras de atribuição de um apoio monetário, a todos os atletas integrados na selecção olímpica/paralímpica, permitindo-lhes assim, dotarem-se de melhores condições preparatórias para a participação na principal prova desportiva mundial, em representação do seu país, mas também da sua Cidade.

São elegíveis para atribuição de apoio à participação olímpica/paralímpica, os atletas residentes no concelho de Braga num período mínimo de 5 anos, que efetuem os mínimos de acesso aos Jogos Olímpicos ou Paralímpicos e/ou que sejam selecionados para os Jogos Olímpicos ou Paralímpicos, pelos respectivos Comités.

Da ordem de trabalhos da próxima reunião constam, igualmente, as propostas de atribuição de topónimos nas freguesias de Priscos, Celeirós, Aveleda e Vimieiro, e Crespos e Pousada.

Bar da Piscina das Parretas é um dos que será sujeito a hasta pública

BREVE

GRUPO FOLCLÓRICO DE TIBÃES REALIZA 9.º FESTIVAL DE FOLCLORE

MOSTEIRO O Grupo Folclórico de S. Martinho de Tibães realiza, no próximo dia 16 de junho o seu 9.º Festival de Folclore. A iniciativa terá lugar a partir das 15h30, no Mosteiro de Tibães.

O evento promete uma jornada repleta de emoção, música e dança, proporcionando uma verdadeira viagem pelas tradições folclóricas portuguesas. O festival reunirá grupos folclóricos de diversas regiões do país, oferecendo uma oportunidade única para vivenciar a riqueza e diversidade da nossa herança cultural.

O Grupo Folclórico conta a presença e participação de todos aqueles que queiram partilhar uma tarde de folclore, contribuindo para tornar este festival ainda mais especial e representativo da comunidade.

Trata-se também de uma ocasião para as famílias se reunirem e desfrutarem de uma experiência enriquecedora, mergulhando na magia da música, dança, cultura e costumes antigos.

O festival terá lugar na zona envolvente ao Mosteiro de Tibães, pelas 15h30, com um desfile folclórico, seguido do espetáculo principal às 16h00.

Atuarão o Rancho Folclórico da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Lorosa (Viseu); do Grupo Etnográfico do Orfeão do Porto, do Rancho Folclórico do Mosteiro (Vieira do Minho) e da Ronda de Vila Chã (Esposende).

SESSÃO CONTA COM A ESCRITORA E DRAMATURGA JOANA BÉRTHOLO E O ESCRITOR MANUEL PIRES CABRAL

Iniciativa Literária “dst – vivos nas Livrarias”chega a Vila Real

A dst promove amanhã, em Vila Real, a sua nona sessão da ação literária “dst – vivos nas livrarias”, onde Joana Bértholo e António Manuel Pires Cabral serão os protagonistas de mais uma tarde de leituras, ao vivo, dos seus próprios contos, na Livraria Branco, pelas 17h00.

Escritora e dramaturga, Joana Bértholo é licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e doutorada em Estudos Culturais pela European University Viadrina, na Alemanha. Publicou romances, livros de contos infantojuvenil e ensaios de não-ficção. Em paralelo à criação literária, escreve regularmente para dança e para teatro.

A. M. Pires Cabral estreou-se como escritor em 1974, com um livro de poesia intitulado “Algures a Nordeste”. Tem publicados mais de 70 títulos, em poesia, romance, conto, crónica, estudo monográfico, teatro, literatura infantil, literatura de viagens, organização de antologias temáticas, entre outros. Ao longo da sua carreira, foi galardoado com mais de uma dezena de prémios e distinções, nomeadamente, o Grande Prémio de Literatura dst, em 2008.

Esta atividade do dstgroup, nunca antes praticada em Portugal, tem como objetivo levar autores portugueses a lerem contos das suas obras nas livrarias que ainda resistem nas cidades de todo o país. O projeto já passou por livrarias das cidades de Braga, Leiria, Setúbal, Vila Nova de Gaia, Angra do Heroísmo, entre outras.

Durante uma temporada, 22 escritores e 11 moderadores vão marcar presença em diferentes livrarias independentes de norte a sul do país. De Braga a Évora, do Algarve à Beira Interior, passando pelas ilhas, as leituras de diferentes contistas vão provar que o conto, afinal, é um género maior, com vozes originais, únicas, inspiradoras.

Esta atividade da dst nunca antes foi praticada em Portugal e visa levar autores portugueses a lerem contos das suas obras.

Esta rubrica, comum em países como os Estados Unidos, a Alemanha ou o Reino Unido, assenta agora raízes em território lusitano, já que tem sido tão bem recebida e aclamada pelo público.

Trata-se de uma iniciativa com a curadoria de Jacinto Lucas Pires, é dinamizado pela Associação Palavrão e tem entrada livre.

Região

Festas Gualterianas são o ponto alto de um programa cultural que começou ontem à noite e que vai decorrer até final de setembro.

HOJE

O secretário de Estado do Ambiente acompanha, às 11h00, o arranque das demolições nas praias da Apúlia.

Câmara quer músico de excelência a liderar cartaz das Gualterianas

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães afirmou ontem que quer um musico de «elevada qualidade» para liderar o cartaz dos espetáculos musicais das Festas da Cidade e Gualterianas. As maiores festividades da "cidade-berço" garantiram já as presenças de Zé Amaro e de Fernando Daniel, estando por anunciar o protagonista do espetáculo principal. Domingos Bragança pediu que anuncie «o melhor», porque a autarquia «está disponível» para dar mais dinheiro para as festas.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Domingos Bragança e Paulo Silva apresentaram ontem o programa "O Verão em Guimarães"

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, disse ontem que quer um artista «da maior qualidade» a protagonizar o concerto principal das Festas da Cidade e Gualterianas, que vão decorrer de 26 de julho a 5 de agosto. As maiores festividades da "cidade-berço" inscrevem-se no programa geral "O Verão em Guimarães", que Domingos Bragança quer que seja a «maior» e «a melhor» realização cultural da região. Para garantir que o "berço da nacionalidade" portuguesa oferece mesmo o que de melhor se pode viver no Minho, o presidente da autarquia vimaranense revelou a disponibilidade para «aumentar o apoio financeiro» municipal quer às muitas realizações da programação de verão, quer o orçamento das Gualterianas.

«O principal artista a anunciar que seja de excelência, que se for necessário aumentar o orçamento para garantir um bom cabeça de cartaz, a Câmara Municipal está disponível para o fazer», sublinhou Domingos Bragança. O autarca, que falava na conferência de imprensa de apresentação do programa "O Verão em Guimarães", destacou que os responsáveis pela realização das maiores festas vimaranenses estão «no tempo de pedir mais dinheiro» para garantirem «a maior qualidade».

Verão cultural

A manifestação da disponibilidade de Domingos Bragança para alargar os "cordões à bolsa" foi expressa momentos depois de o vereador da Cultura, Paulo Silva, ter anunciado que as Gualterianas já garantiram as presença de Zé Amaro e de Fernando Daniel e que o cabeça de cartaz será «apresentado oportunamente».

Sobre a vasta programação com que a Câmara de Guimarães e as associações do concelho vão animar o verão vimaranense, o vereador que tutela o pelouro da cultura afirmou que «será uma programação com a qualidade e a diversidade de que não há memória». Conforme desatacou, o "Verão em Guimarães" «é um plano geral da programação cultural em Guimarães para os meses de junho, julho, agosto e setembro, que vai animar o centro da cidade, mas também as vilas e freguesias», acrescentou Paulo Silva, dando nora que Caldas das Taipas, Pevidém ou São Torcato vão também estar no centro da mega programação que aposta forte na área cultural.

Na linha do vereador que tutela a cultura da "cidade-berço" foi também o presidente da Câmara Municipal. «Este programa muito denso, que vai animar os locais mais turísticos da cidade e do concelho, mostra que Guimarães é o município [da região] que mais investe para garantir a melhor oferta cultural de verão».

Associações garantem verão cultural de junho a setembro

PORMENORES

Programa de "O Verão em Guimarães" arrancou na noite de ontem com o espetáculo "Rockestra", que incluiu músicos de todo o Minho.

Festas dos santos populares das Caldas das Taipas garantem animação de 28 de junho a 1 de julho e abrem a porta à espetáculos que se prolongam até setembro.

Depois de rivalzar com o Rock in Rio, o jovem Rock in Rio Febras, de Briteiros São Salvador, entra no calendário maior das realizações de Guimarães, para animar o dia 28 de agosto.

Cinema em noite de verão garante animação do centro histórico.

BREVES

CÂMARA DE VIZELA VAI PROMOVER "MATINÉS DANÇANTES"

LAZER A Câmara de Vizela vai promover as "Matinés Dançantes", uma atividade destinada especialmente ao público sénior, foi ontem anunciado.

Segundo fonte da autarquia, a iniciativa vai acontecer uma vez por mês, sendo que a primeira será realizada no dia 19 de junho, na Casa do Park e contará com a animação de Augusto Canário. A entrada é livre e os bailes decorrem entre as 15h00 e as 18h00.

Este programa municipal é destinado à população sénior, com o objetivo de criar um espaço de convívio para esta franja da população, fomentando o envelhecimento ativo e melhorando a qualidade de vida dos seniores, ocupando os seus tempos livres e evitando o sedentarismo e o isolamento.

ESPAÇO GUIMARÃES É PALCO DO "GUIMARÃES MARKET"

CULTURA O Espaço Guimarães está a ser palco do Guimarães Market até ao próximo dia 16 de junho.

Segundo fonte da organização, este mercado propõe uma programação verdadeiramente eclética ao reunir vendedores de vários artigos da moda à bijuteria e gastronomia, concertos de música ao vivo, DJ sets, talks inspiradoras e ainda uma série de workshops de participação gratuita dedicados à família.

No próximo dia 13, a ACIP, uma cooperativa de solidariedade social cuja missão é promover a inclusão, vai realizar a oficina "Atelier de Costura" e, dia 14 de junho a temática da oficina de cerâmica muda para "Vamos fazer uma taça/chávena". P

ara o último workshop o tema escolhido é "Cerâmica em Família" que reúne miúdos e graúdos.

TOTAL DE 13 ANOS DE PRISÃO

Relação de Guimarães mantém pena de prisão a GNR por burlas

O Tribunal da Relação de Guimarães (TRG) manteve a pena de 13 anos prisão a um militar da GNR por instigar um esquema de burlas superiores a 400 mil euros, que lhe permitiu ter uma vida de luxo.

Em nota publicada na sua página da Internet, a Procuradoria-Geral Distrital do Porto (PGDP) refere que a Relação de Guimarães negou o recurso interposto pelo militar da GNR de Fafe, distrito de Braga, confirmando a pena aplicada pelo Tribunal Criminal de Guimarães, em 2022.

DR

Tribunal da Relação de Guimarães

Em novembro de 2022, o tribunal de primeira instância condenou o arguido por dezenas de crimes de instigação de burla qualificada e por branqueamento de capitais, aplicando-lhe, em cúmulo jurídico, a pena única de 13 anos de cadeia, assim como a proibição do exercício de funções de GNR por um período de cinco anos. Quanto ao pai do GNR, o TRG reduziu a pena de dez anos para oito anos de cadeia, por diversas burlas e por branqueamento, enquanto à mãe do militar, o tribunal de primeira instância tinha determinado uma pena suspensa de cinco anos de cadeia por coautoria em algumas burlas com o marido, mas a Relação de Guimarães reduziu a pena para quatro anos de prisão.

Em relação à esposa do militar da GNR, o TRG manteve a pena suspensa de quatro anos e meio a que tinha sido condenada por branqueamento.

Na leitura do acórdão, realizada em 10 de novembro de 2022, o coletivo de juízes deu como provado que o militar da GNR «não agiu em coautoria com os pais», mas antes houve «instigação» sobre os mesmos, que, em coautoria, «executaram um plano por estarem convencidos pelo filho de que assim o ajudavam».

Redação/Lusa

INICIATIVA DECORRE NO DIA 14 DE JUNHO

Colaboradores da Vitrus Ambiente vão participar em dádiva de sangue

A empresa Vitrus Ambiente, em Guimarães, está incentivar os seus colaboradores a darem sangue no dia 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue.

O processo da colheita de sangue decorrerá nas instalações de Polvoreira, a partir das 9h00, numa parceria com a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães e a Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue (FEPODABES). O presidente da federação Alberto Mota, destaca a iniciativa desenvolvida pela empresa municipal de Guimarães e agradeceu aos dadores, apelando a que mais pessoas doem sangue. «Todos os dias são necessárias cerca de mil a 1100 unidades de sangue para fazer face ao consumo dos hospitais», lembrou Alberto Mota, realçando que o sangue é essencial para tratamentos e intervenções urgentes e pode ajudar pacientes que sofrem de condições com risco de vida, além de apoiar procedimentos médicos e cirúrgicos complexos. Este ano o dia do dador de sangue é celebrado sob o lema "20 anos a celebrar a dádiva: obrigado, dadores de sangue!".

EMPREITADA FINANCIADA PELO PRR VAI PERMITIR REQUALIFICAR, AMPLIAR E EQUIPAR CENTRO DE SAÚDE LOCAL

Câmara de Fafe vai realizar investimento de 7,6 milhões no acesso a cuidados de saúde

O presidente da Câmara de Fafe, Antero Barbosa, assinou, na passada sexta-feira, o contrato de financiamento para reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Fafe, que envolve um investimento global de 7,6 milhões de euros, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

DR

Autarca de Fafe assumiram compromisso de melhorar acesso à saúde no concelho

A cerimónia de assinatura do contrato realizou-se na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE) e foi presidida pelo ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida, e pela ministra da Saúde, Ana Paula Martins.

A verba destinada ao Município de Fafe permitirá dotar o concelho de Fafe com uma infraestrutura de vanguarda e enorme qualidade, vocacionada para os cuidados primários de saúde, transformando o Centro de Saúde de Fafe numa unidade de segunda geração capaz de conceder resposta adequada às necessidades da população.

O financiamento abrange, para além das obras de ampliação e requalificação da unidade existente, a aquisição de equipamento auxiliar de diagnóstico e a instalação de serviços médicos de especialidade (saúde oral, fisioterapia, imagiologia, análises clínicas, entre outros).

A Câmara de Fafe vai submeter o projeto de obra a concurso, com prazo de execução até 30 de junho de 2026.

Na cerimónia, Antero Barbosa destacou o facto der esta «uma das primeiras ações» que o Município de Fafe empreende após a transferência de competências no domínio da saúde. «O nosso objetivo comum passa por dotar o concelho de Fafe de uma infraestrutura que assegure a prestação dos cuidados primários de saúde em excelentes condições de resposta médica, conforto para os utentes do SNS e em respeito pela sustentabilidade», sublinhou o autarca.

105
1919
2024
anos

ESTRUTURA PODERÁ FICAR NO FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA

Câmara de Esposende vai criar museu dedicado ao rei D. Sebastião

A Câmara de Esposende pretende avançar com a criação de um espaço museológico dedicado ao Rei D. Sebastião.

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, Benjamim Pereira, nas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, cujo programa incluiu o hastear das bandeiras, na Praça do Município, com a participação musical do Quarteto de Trombones da Banda de Música de Belinho, e a abertura da Exposição Bibliográfica e Iconográfica "500 anos sob a pena de Camões", integrada nas comemorações municipais do V Centenário de Nascimento de Luís de Camões, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

DM

Benjamin Salgado anunciou a criação do museu no Dia de Portugal

O autarca sublinhou a importância de assinalar o dia maior de Portugal, «um país cada vez mais inclusivo», dedicado também ao poeta Luís Vaz de Camões, cuja obra "Os Lusíadas", lembrou, se encontra refletida nos painéis ilustrativos de Jorge Colaço, patente nas Escolas Rodrigues Faria/Centro Cultural de Forjães.

Importa, pois, vincou o autarca, exultar a coragem dos portugueses e tão grandiosos e nobres feitos atendendo à escala do país, cuja população, à época, não ia além de 1,5 milhões de pessoas.

Benjamin Pereira sublinhou que Esposende beneficia de «felizes coincidências», desde logo o facto de a obra "Os Lusíadas" ter sido editada em 1572, precisamente o ano em que Esposende alcança a sua autonomia administrativa, por via da Carta Régia de D. Sebastião. Igualmente relevante, mais recentemente, o achado de Belinho, resultado do naufrágio de uma embarcação quinhentista, justamente do reinado de D. Sebastião, que veio enriquecer Esposende e o seu acervo cultural.

Esta simbiose de factos justifica, para Benjamim Pereira, a criação de um espaço museológico dedicado ao jovem rei que decretou a criação do concelho de Esposende, que o possa elevar e dignificar, e honrar a história do Município. «Se há terra que tem dívida para com o rei D. Sebastião é Esposende», afirmou o autarca, adiantando que o projeto poderá ser materializado no Forte de S. João Baptista, para onde está projetado o Centro de Divulgação Científica, focado em atividades marinhas, no âmbito do protocolo estabelecido com a Universidade do Minho. «Não havia melhor dia para fazer este anúncio», disse.

FESTIVAL DECORREU NO THEATRO GIL VICENTE

Barcelos foi palco do teatro em línguas minoritárias

O Theatro Gil Vicente, em Barcelos, recebeu o LÍNGUA – Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias.

Segundo a organização, «este festival, único a nível nacional e internacional, conquistou, através do teatro, um palco para um património de territórios e pessoas que falam línguas minoritárias e que foi um enorme sucesso, tanto pelo interesse de companhias, agentes culturais e organizações de várias partes do mundo que pretendem participar na edição de 2026, como pela adesão do público que todos os dias marcou presença nas diversas sessões e atividades». O festival, que engloba teatro, concertos e formação, é organizado da companhia de Teatro de Balugas e do Clube UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias, com o financiamento do município de Barcelos, da Fundação INATEL e o apoio de várias entidades nacionais e internacionais.

DR

Festival deverá ser reeditado em 2026

A abertura ficou marcada pela apresentação da peça "O Milagre das Cruzes", pela companhia de teatro da APACI, numa encenação interpretada em língua gestual portuguesa. Desta forma se promoveu o conhecimento e o contacto com uma língua minoritária através da obra protagonizada pela Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão, de Barcelos, que trabalha artisticamente a inclusão de pessoas com deficiência e/ou incapacidade através do teatro.

BREVE

Viana e Avic ainda a negociar compensação por transportes

ACORDO O presidente da Câmara de Viana do Castelo disse que continua a negociar com o grupo Avic a compensação por quilómetro, atribuída ao abrigo dos apoios do Governo aos transportes públicos, havendo acordo no valor de bilhetes e passes. Luís Nobre referiu que a negociação está a ser feita tendo em conta «a compensação para os operadores garantirem os circuitos de transportes públicos dentro do concelho e nos municípios vizinhos». «Aí, estamos a ser levados por arrastamento por uma posição do município vizinho [Ponte de Lima] que entende manter o valor de sempre, da compensação de 250 euros, por dia, até 150 quilómetros percorridos. Nós propusemos aos operadores 285 euros, por dia, por 125 quilómetros. Estamos à espera de um entendimento», afirmou. Inicialmente, o município propôs 285 euros por dia, até 150 quilómetros, mas decidiu reduzir para os 125 quilómetros.

Redação/Lusa

PROPOSTA APROVADA NA REUNIÃO DO EXECUTIVO, MAS COM VOTOS CONTRA DO PSD, CDS-PP E VEREADOR INDEPENDENTE

Câmara de Viana aprova empréstimo de 14 ME para obras como novo mercado

A Câmara de Viana do Castelo aprovou ontem a contração de um empréstimo bancário no valor de 14 milhões de euros para quatro investimentos orçados em mais de 28 milhões de euros, entre eles o novo mercado municipal. A proposta foi rejeitada pelo PSD, CDS-PP e pelo vereador Eduardo Teixeira e a CDU votou a favor.

O empréstimo, com prazo de vencimento de 15 anos, será utilizado este ano, em 2025 e 2026 e visa «assegurar o financiamento da diferença entre o valor do investimento e o valor do fundo aprovado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a construção do novo mercado municipal», orçado em 10,9 milhões de euros.

Na apresentação da proposta, o presidente da Câmara, Luís Nobre, disse que a construção terá de estar no terreno antes de agosto de 2025, prazo em que termina a Declaração de Utilidade Pública (DUP) que sustentou a desconstrução do prédio Coutinho. O autarca estimou, em julho, lançar a empreitada a concurso público para que a construção arranque até final do ano.

DR

O novo mercado, onde ficava o prédio Coutinho, está orçado em 10,9 milhões de euros

Os vereadores do PSD, CDS-PP e o independente Eduardo Teixeira criticaram a maioria socialista por ter «sempre» anunciado que a obra iria ser apoiada por fundos comunitários. «Disse que nunca haveria esforço para o município. Mas o mercado vai ser feito com investimento próprio, do município», afirmou Paulo Vale, defendendo empréstimos «mediante as necessidades».

A vereadora do CDS-PP, Ilda Araújo Novo, justificou a rejeição da proposta por «não se afigurar correto, e muito menos sensato, colocar em risco a estabilidade e solvabilidade do município e, eventualmente, o regular cumprimento dos compromissos assumidos com as instituições e os munícipes do concelho».

«Também não nos parece razoável e justificado que se contraia um avultado empréstimo para financiar investimentos – alguns discutíveis e dispensáveis – e se onere pesadamente o município por muitos anos para além do mandato para que fomos eleitos», referiu.

Para Eduardo Teixeira, a maioria socialista «está a hipotecar verbas dos próximos quatro mandatos», tendo caído «um mito com duas décadas em que se dizia que o mercado tinha fundos comunitários assegurados».

Na resposta, Luís Nobre garantiu que nunca submeteria à aprovação dos órgãos autárquicos «uma proposta que pusesse em causa as contas do município». «Não há nenhum mito, há prazos para a concretização de uma obra», referiu, explicando que não podia «ficar à espera da definição do próximo quadro comunitário». «Há um prazo a cumprir relativamente à DUP de desconstrução do edifício [prédio Coutinho]. Daí ter reajustado a estratégia no sentido de avançarmos o mais rapidamente possível para a construção do novo mercado», frisou.

Redação/Lusa

O CASO REMONTA AO MÊS PASSADO, QUANDO UM HOMEM MORREU NAQUELA UNIDADE DE SAÚDE APÓS SETE HORAS DE ESPERA

Arquivado inquérito à morte de homem com pulseira verde no hospital de Viana do Castelo

O inquérito instaurado na sequência da morte de um doente com pulseira verde no hospital de Viana do Castelo seguiu para arquivamento por proposta do instrutor que concluiu não ter ficado indiciado que o atendimento «mereça qualquer censura».

«O instrutor do processo de inquérito concluiu que feita a análise crítica de todos os elementos recolhidos não ficou indiciado que o atendimento e acompanhamento do utente (...) no dia 17 de maio de 2024 mereça qualquer censura por parte de qualquer profissional hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo», refere uma nota emitida pela Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM).

De acordo com o relatório, o instrutor «propôs o arquivamento dos autos, o que foi aceite e homologado pelo conselho de administração da ULSAM».

«Assim, entende o conselho de administração da ULSAM, sem prejuízo do que possa resultar do processo judicial que corre os seus termos, que o atendimento do utente no serviço de urgência no Hospital de Santa Luzia, no passado dia 17 de maio, que infelizmente faleceu, situação que se lamenta, terá decorrido de acordo com as boas práticas clínicas e as regras das 'legis' 'artis' aplicáveis», acrescenta a nota.

No dia 17 maio, um homem de 57 anos morreu na urgência do Hospital de Santa Luzia, cerca de sete horas depois de lhe ter sido atribuída pulseira verde na triagem, para situações menos urgentes, que podem aguardar por atendimento durante um período de 120 minutos.

Redação/Lusa

PARA MELHOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, ACESSIBILIDADE, SEGURANÇA E CONFORTO DOS UTENTES

Paredes de Coura investe um milhão na requalificação do centro de saúde

A Câmara de Paredes de Coura garantiu o apoio financeiro de cerca de um milhão de euros para a requalificação do seu Centro de Saúde, adianta fonte do município em comunicado enviado às redações.

Segundo a mesma fonte, com este investimento de 950 mil euros garantido junto da Administração Central do Sistema de Saúde, previsto no Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito do programa designado por "Cuidados de Saúde Primários com mais respostas", vai permitir ao município de Paredes de Coura requalificar o seu Centro de Saúde ao nível da eficiência energética, bem como assegurar melhor acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais.

O vice-presidente da autarquia, Tiago Cunha, assinou o contrato de financiamento

«O Centro de Saúde é um equipamento essencial para a população de Paredes de Coura e, não obstante ter sido construído há mais de 20 anos, nunca teve obras de beneficiação. Atualmente, encontra-se degradado e notoriamente desadequado às funções e valências necessárias», reconheceu Tiago Cunha, vice-presidente da Câmara e representante do município na assinatura do contrato de financiamento, que decorreu na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, com a presença da ministra da Saúde e do ministro da Coesão Territorial. «Apesar de não ser legalmente possível a intervenção do município para melhorar as condições médicas de apoio à população como todos desejaríamos, no contexto das dificuldades que o Serviço Nacional de Saúde hoje enfrenta e perante as quais não podemos ficar indiferentes, não baixamos os braços», realçou o vice-presidente da Câmara, para quem «o investimento e a obra agora assegurada é determinante para melhorar as condições materiais do serviço de saúde primário a prestar à população do concelho e garantir que os profissionais de saúde se sentirão mais respeitados e motivados para melhor desempenhar a sua missão».

Com a concessão deste apoio financeiro de cerca de um milhão de euros, o Centro de Saúde vai ganhar consideráveis melhorias ao nível do acolhimento dos seus profissionais e utentes, permitindo também com isto a prestação de um serviço mais humanizado à população courense e a todos quantos se dirigem a esta unidade de saúde que serve uma população de quase nove mil habitantes.

REABILITAÇÃO DE SETE EDIFÍCIOS

Arcos e FAUP colaboram na branda de S. Bento de Cando

A Câmara de Arcos de Valdevez e a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto celebraram um contrato de cooperação para a elaboração dos projetos de reabilitação de sete edifícios e de paisagismo da Branda Científica de S. Bento do Cando, na Gavieira.

A colaboração entre a FAUP e a Câmara vai mais além da elaboração dos projetos de arquitetura, servindo igualmente os objetivos de desenvolvimento local, beneficiando a faculdade e a universidade de um contexto real com circunstâncias únicas para a investigação arquitetónica no combate à desertificação, à valorização patrimonial e às alterações climáticas. Trata-se de um processo singular, transdisciplinar, em que docentes, investigadores e arquitetos colaboradores da FAUP e do Centro de Estudos da Faculdade de Arquitetura poderão alargar fronteiras do seu conhecimento. A partilha deste conhecimento com os estudantes é mais um fator de interesse e oportunidade para mestrandos e doutorandos realizarem investigações.

Branda de S. Bento de Cando, na Gavieira

BREVE

VALENÇA OFERECE PROGRAMAS PARA CRIANÇAS E JOVENS

FÉRIAS A Câmara de Valença vai disponibilizar, para as crianças e jovens do concelho este verão seis programas, nomeadamente O.T.L.– Ocupação de Tempos Livres, Fun Kids, Juventude em Movimento, Semana no Museu, uma Semana na Biblioteca e Oficinas Criativas de Teatro.

Segundo fonte da autarquia, as atividades destinam-se a crianças e jovens, dos 6 aos 25 anos, e arrancam a 1 de julho e prolongam-se até 29 de agosto. A Câmara de Valença sublinha que a programação é rica e diversa e pretende oferecer atividades lúdicas e criativas que proporcionem momentos de lazer, experiências e vivências enriquecedoras para crianças e jovens.

Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ALIMENTO DIÁRIO

ALEGRIA PLENA EM VOSSA PRESENÇA

Como chegamos à alegria? Responde o cardeal Tolentino: «Com a sabedoria de agradecer mais do que lamentar; com a capacidade de sentir os mil perfumes da existência e inebriar-se com eles; com a disponibilidade para ver a beleza não apenas com os olhos, mas também com o coração».

DR

BREVE

D. ANTONINO DIAS PRESIDE À PEREGRINAÇÃO DE JUNHO

FÁTIMA O Bispo de Portalegre-Castelo Branco, D. Antonino Dias preside, hoje, dia 12, e amanhã 13 de junho, à peregrinação internacional.

Esta peregrinação aniversária de junho evoca a segunda aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos na Cova da Iria.

DR

INICIATIVA DECORRE ENTRE 3 E 7 DE JULHO

Paróquia de S. Bento da Várzea transcreve Regra de S. Bento

A paróquia de S. Pedro da Várzea, no arciprestado de Barcelos, vai promover de 3 a 7 de julho, a iniciativa “Transcrevendo a Regra de São Bento”.

Esta atividade, inserida na festa de S. Bento, cujo dia se comemora a 11 de julho, é aberta a todos os que pretendam deixar o seu contributo e vai decorrer na igreja de São Bento da Várzea, em mesa devidamente identificada e decorada, junto ao nicho de São Bento.

Com tempo individual de redação fixado no intervalo de uma hora, as inscrições decorrem até ao próximo dia 23 de junho, quer no cartório interparoquial, no tempo de atendimento, quer na sacristia da igreja paroquial, antes ou após as Eucaristias Dominicais, afirma o pároco em nota enviada às redações.

Segundo a mesma fonte, «cada participante, que assinará no final da parte do texto que lhe couber transcrever, vai assim deixar a sua letra para a posteridade, num caderno, peça única, produzido para o efeito na oficina de encadernação do Mosteiro de Singeverga, que desta forma se associa à atividade». «O texto será posteriormente ilustrado pelo artista vila-condense Filipe Laranjeira, nomeadamente os capítulos mais emblemáticos, quais sejam, por exemplo, os relativos à obediência dos monges ao Abade, ao valor do silêncio, aos degraus da humildade, à reverência na oração ou à virtude da hospitalidade», acrescenta a mesma fonte.

Além desta atividade, a paróquia de São Bento da Várzea vai realizar no dia 6 de julho, também no âmbito da festa de S. Bento, em programa dirigido especialmente à catequese, a plantação de mais uma árvore, nomeadamente, um arbusto, no seu pequeno jardim bíblico, o hissopo.

O padre Miguel Miranda sublinha que este será mais um elemento a valorizar a área adjacente à Capela da Tentação de São Bento e à Cápsula do Tempo, que contém textos e desenhos sobre a fé, produzidos pelas crianças e adolescentes em 2011, em pleno Ano da Fé.

Na programação da festa de São Bento, o pároco salienta também a programação religiosa que vai ser concretizada e que compreende a Novena a São Bento, de 2 a 10 de julho, as habituais três Eucaristias do dia 11, com o atendimento de Confissão ao Peregrino após as duas primeiras, e a Procissão da parte da tarde, às 18h00, após a oração meditada do Terço e o Sermão a São Bento, este ano por conta do cónego Luís Miguel Figueiredo Rodrigues.

REGRA DE S. BENTO ABBADE, Patriarca de todos os Monges, Principe de todos os Patriarcas. Nesta quinta impressaõ com as Cartas, e Praticas do mesmo Santo. Dada à estampa pelos Irmaõs da Irmandade de Santa Gertrudes a Magna do Mosteiro de S. Bento de Lisboa Occidental. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina FERREYRIANA. M. DCC. XXVIII. Com todas as licenças necessarias.

DR

Paróquia desafia as pessoas a participarem na transcrição da Regra de S. Bento

DE 8 A 15 DE SETEMBRO NA CIDADE DE QUITO

D. José Cordeiro convida a participar no Congresso Eucarístico Internacional

O Arcebispo Metropolita de Braga e delegado da Conferência Episcopal Portuguesa para os Congressos Eucarísticos Internacionais convida todos a participarem no 53.º Congresso Eucarístico Internacional, que se realiza de 8 a 15 de setembro, na cidade de Quito no Equador.

O congresso tem por tema "Fraternidade para curar o mundo".

«Estive aqui na Assembleia Plenária do Pontifício Comité para os Congressos Eucarísticos Internacionais e, por isso, me atrevo a convidar a todos aqueles que quiserem participar neste momento de graça, neste grande acontecimento eclesial, onde se sublinha a fraternidade para curar o mundo, "Vós sois todos Irmãos (Mt 23,8)», afirma.

D. José Cordeiro, nas suas redes sociais, deixa o convite à participação de todos

Na mensagem que publicou nas suas redes sociais, D. José Cordeiro sublinha que «a Eucaristia é este Sacramento que constrói a Igreja, e a Igreja constrói-se ao celebrá-Lo, ao escutar a Palavra, ao reconhecer o Senhor ao partir do pão». O prelado recorda que a delegação portuguesa no último Congresso Eucarístico Internacional em Budapeste foi significativa, esperando que agora esta participação se repita.

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Crianças desafiadas a construir «um mundo novo» e a rezar pela paz

O Bispo Auxiliar do Porto, D. Roberto Mariz, convidou os jovens peregrinos a rezar pela paz e participar na construção do mundo, «como Nossa Senhora pediu».

O apelo foi feito na Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima a que presidiu, tendo na ocasião lembrado os cristãos perseguidos, e pedido para rezar pela paz e pela capacidade de sonhar «um mundo novo».

«Que sejamos, pela fé, sonhadores de um mundo novo, que pomos em prática e o vamos construindo», afirmou, na homilia dirigida às centenas de crianças presentes no recinto de oração da Cova da Iria. «Rezar deve ajudar-nos a sonhar um mundo como Nossa Senhora pediu, em que os pecadores se convertem, em que a paz existe, em que a Igreja também vive unida e comprometida», disse D. Roberto Rosmaninho.

D. Roberto Rosmaninho na peregrinação das crianças

O prelado sublinhou ainda a importância da oração, valorizando a possibilidade de ser possível rezar «sossegadinhos, na amizade uns com os outros», como acontece no Santuário de Fátima, havendo, em contrapartida lugares no mundo onde os cristãos são perseguidos e não podem rezar.

BREVES

S. PAIO DE ANTAS CELEBRA BODAS DE OURO DO PÁROCO

FESTA O Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro, preside, às 17h00 do próximo domingo, dia 16, na igreja paroquial de S. Paio de Antas, arciprestado de Esposende, a uma concelebração eucarística comemorativa das bodas de ouro sacerdotais do Padre Manuel de Brito Ferreira, pároco daquela localidade desde o dia 28 de março de 1976.

Ordenado sacerdote no dia 13 de junho de 1974, o P. Brito iniciou o seu múnus sacerdotal como prefeito e professor nos três Seminários da arquidiocese de Braga. Atualmente, é pároco também de Fragoso e Tregosa, ambas do concelho de Barcelos. Pelo meio, desempenhou também o serviço de pároco em Vila Chã e Forjães, ambas de Esposende.

Distinto orador sacro, o sacerdote terá percorrido grande parte das paróquias das dioceses de Braga e Viana do Castelo ao serviço da proclamação da Palavra de Deus.

Levado pelo seu grande amor à Eucaristia, o P. Brito terá também percorrido uma grande parte das paróquias das dioceses de Braga e Viana do Castelo, visitando os seus lausperenes, quer como orador quer como simples fiel.

Para a concelebração eucarística do próximo domingo, foram convidados todos os párocos dos arciprestados de Esposende e Barcelos.

Sampaio Viana

CONCERTO CORAL SINFÓNICO NA IGREJA DE RIBEIRÃO

MÚSICA A igreja paroquial de Ribeirão, no arciprestado de Famalicão, recebe no próximo dia 16 de junho, às 18h00, um concerto pelo Coro e Orquestra da ESMAE, do Porto, sob a direção de Barbara Francke.

Em comunicado enviado ao *Diário do Minho*, fonte da paróquia de S. Mamede de Ribeirão adianta que neste concerto o coro e a orquestra vão interpretar a Missa em mi menor de Anton Bruckner, compositor artístico que viveu no séc. XIX.

Recorde-se que Anton Bruckner, além de compositor, foi organista e professor, sendo célebres as suas Sinfonias, Missas, Te Deum, motetes.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Vítima de justiça injusta e injusta justiça

ANTÓNIO LIMA MARTINS
Advogado

Do que vou falar é de mais uma vítima da justiça, esta que os portugueses cada vez menos confiam. A justiça, a sua lentidão, anda na boca até dos políticos que deviam ter olhado por aquela. Mas só quando os atinge no seu âmago é que rasgam vestes de exigências, de pedidos de eficácia e celeridade. Antes nada! Exemplo recente, António Costa que foi ministro da justiça e primeiro ministro, mas só agora se incomodam! Não é ele a vítima que falarei, foi cúmplice por ação ou omissão deste estado de coisas. Chamemos então a Ana (nome ficcionado), nascida no Brasil e abusada por um padrasto atroz desde os seus 8 anos, durante cerca de 5 anos e até que se conseguiu, já em Portugal, desamarrar desta grilheta facínora. Em 2010 (fixem a data) aquele agressor foi condenado a 5 anos de prisão por abuso sexual continuado. Mas o Estado não se precaveu e deixou o algoz desta vítima fugir e, assim, ficar "impune" desde aí. Para tentar ver-se ressarcida pelos gravíssimos danos (patrimoniais e morais) a Ana teve de recorrer à Comissão de Proteção às Vítimas de Crime, que por lei está obrigada a adiantar uma compensação que proteja as vítimas; mas isso é só de letra; quando pode, todas as dificuldades são poucas ou inimagináveis para conceder aquilo que mais não é do que um paliativo às vítimas. Foram 5 anos à espera que alguém decidisse e o fizesse mal, tarde, ilegal e injustamente! Para esta comissão tudo serviu de desculpa, pasmem-se! Que os abusos mais graves foram no Brasil – diziam – como se o crime não fosse, dia após dia, mais destrutivo e o criminoso não tivesse sido condenado em Portugal por um crime continuado! Visão tão mais ligeira, como desprezível. Como se o mero ato do abuso, continuamente instalado, não fosse repulsivo. A Ana recorreu para o Tribunal, triste fado necessitar de novamente o fazer para ser um pouco menos vítima e procurar fugir desta lembrança permanente se tal fosse possível. Mas esta óbvia e alarmante desproteção, de quem deveria proteger, apenas se agravou quando este Tribunal precisou de 5 anos e meio, sem necessidade de qualquer perícia ou audiência de julgamento (era só interpretar factos documentados e decidir questões jurídicas) insensivelmente, em distinções anacrónicas de atos mais graves ou menos graves e consoante o país onde foram praticados, e invocando que não podia seguir futurologias para compensar danos previsíveis vindouros, arredando-se em considerandos contrários até à lei. Que justiça é esta que ignora o processo de um abuso continuado, gradativo e aquisitivo no dano, da sua exponenciação da violência constante, que arrepia ao dizer que em Portugal – para justificar a desproteção dada – o abuso se limitou – assim o disse – a um toque no corpo da criança, que atira às urtigas que para a vítima, para mais criança, pouco importa se o abuso é mais leve ou menos leve, sendo cada vez mais grave pela realidade antecedente, quando não percebe, ou não consegue extrair da vida tal perceção, sequer da literatura especializada sobre as consequências na estrutura pessoal da vítima para sempre perenes. Quando se aguarda que o Estado minorasse o sofrimento, aquele diz: não foste tão vítima assim em Portugal e não adivinhamos o que o abuso pode ter como consequências no porvir. Tudo sobrevalorizado quando, ademais, se esperava que o Estado, na sua vertente nobre de dar justiça em tempo razoável como se impõe constitucionalmente, o fizesse – e não fez! O Estado alheia-se das vítimas quando resolveria em meses o que prolonga de forma irrazoável. Vá lá que – alguém recentemente falou em sorte – houve juízes em recurso que reverteram tais atropelos. A vítima, várias vezes vítima fez, 11 anos depois, valer os seus direitos e vem, agora e por ser uma guerreira, pedir a condenação do Estado pela violação do direito a uma decisão em prazo razoável. E que diz o Estado? A vítima não tem razão. Cá estamos a aguardar, outra vez, por uma decisão que – como muitas outras – talvez só termine no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem em que o Estado Português tem sido sucessivamente condenado. Mas como quem paga somos todos nós, a vontade de mudar as coisas é nenhuma. Horrível sina.

São Paulo, 1.º Apóstolo dos Pagãos?

ALEXANDRE FREIRE DUARTE
Professor na Faculdade de Teologia da UCP

A maioria das pessoas já ouviu falar de São Paulo. Conhecê-lo, será outra coisa. Entender a sua teologia (sem as "lupas mentais" medievais que macularam a cognição dos grandes reformadores, de Lutero a Calvino), será ainda uma outra e mais difícil. Mas um esboço da sua vida será conhecido: ele foi a pessoa judaico-romana que de perseguidor de cristãos se tornou cristão, divulgador do Cristianismo através de parte da atual Turquia e por grandes cidades gregas, até sido martirizado em Roma ao redor da perseguição de Nero do ano de 64 d.C.

Dito isto, creio que, embora com uma certa razão subjacente para o mesmo, é talvez excessivo o epíteto de "Apóstolo dos Pagãos" ou "Apóstolo dos Gentios" (entenda-se aqui a palavra "apóstolo" como sinónimo, não muito exato, de "missionário"). Na realidade o primeiro registo de uma ação evangelizadora de um dos "apóstolos" junto dos gentios surge com São Pedro. Mais: tudo o que São Paulo realizou inicialmente a respeito do levar, aos pagãos do seu tempo, a imensa alegria de Quem foi Jesus, foi-lhe incutido pelo "apóstolo" São Barnabé.

São Barnabé era membro da comunidade de cristãos de origem cipriota que, já repletos dessa mentalidade, viviam em Antioquia – cidade onde, de modo pejorativo, se chamou aos seguidores de Cristo de "christianós" ou "cristãos" (literalmente "**pequenos Cristos**"). Apesar de toda a maior aptidão intelectual de São Paulo, aquando da sua primeira viagem missionária, foi São Barnabé quem liderou a generalidade dos procedimentos no decurso da mesma.

Procederes estes, que se alargavam a um considerável leque de circunstâncias. **Por exemplo**: o que precisariam de levar, por onde circulariam, onde se alojariam em relativa segurança, onde e a quem se dirigiriam, até, entre outros aspetos, o que seria capital falarem – algo muito centrado no anúncio primitivo fundamental (chamado "**kerygma**"): Jesus é Messias; Jesus viveu somente a fazer o bem; Jesus morreu e ressuscitou; Jesus está Vivo.

Com o tempo, São Paulo e São Barnabé **separaram-se** devido à aceitação, ou não, de São Marcos os acompanhar na segunda viagem que fizeram, sendo que São Paulo, ao contrário de São Barnabé – bem mais compreensivo e compassivo com as fraquezas humanas –, não queria missionar com quem se manifestara anteriormente fraco e inconstante. Daqui em diante São Paulo passou a agir com outra liberdade na criação e cuidado de comunidades.

Mas não é só devido a isto, que acabei de relatar, que, no meu parecer, se deve o exagero do supracitado epíteto. De facto, na sua extrema maioria, os apóstolos – e em especial os "**Doze**" (o grupo mais circunscrito de apóstolos) – dirigiram-se a gentios/pagãos. E isto, ainda que, tal como fizera São Paulo – até ser martirizado num período não muito afastado do antes mencionado martírio de São Pedro –, se estabelecessem, primeiramente e no irradiar centrífugo da fé cristã, junto de comunidades com uma significativa presença de pessoas que professavam o judaísmo.

Um judaísmo que – **note-se bem** – a maioria de apóstolos não rejeitava em absoluto, antes afirmando que Jesus fora a consumação, no amor, de todo o judaísmo. E se destes apóstolos sabemos menos, isso deve-se ao facto dos mesmos, tanto quanto sabemos nos nossos dias, nada terem escrito com o peso e a importância dos textos redigidos ou ditados por São Paulo.

DESPORTO

GD PRADO
Miguel Magalhães está de saída do comando técnico dos pradenses.

BRAGA VAI TRANSMITIR JOGOS DO EURO NO CENTRO DA CIDADE

SC BRAGA VOLTA A PERDER CONTRA O SPORTING E ESTÁ OBRIGADO A GANHAR NO SÁBADO

Margem de erro reduzida a zero

JOSÉ COSTA LIMA

Segundo 'round' na final do campeonato de futsal e novo desaire arsenalista. Depois da derrota no jogo 1, no último sábado, o SC Braga voltou a perder ontem à noite na receção ao Sporting e está obrigado a vencer no sábado para impedir a festa leonina, já de olho no título de campeão. Segue-se, por isso, o terceiro e decisivo duelo entre as duas equipas, novamente em Lisboa.

Numa primeira parte em que o Sporting entrou melhor, foi quando o SC Braga tentava equilibrar o domínio que os atuais campeões nacionais se adiantaram no marcador. Jogada portentosa de Paçó com uma finta de corpo pela esquerda e assistência para o golo sem dificuldade de Sokolov (6').

O Sporting estava na frente naquele que era o período mais feliz dos arsenalistas e, exceção feita a um remate na pequena área de Tiago Sousa logo depois do 0-1 (7'), até ao intervalo não foi fácil à equipa de Joel Rocha arranjar uma nesga de espaço para bater Henrique. O Sporting esteve à beira de voltar a marcar, novamente por Sokolov, mas nos últimos minutos o SC Braga colocou os leões em estado de alerta, sobretudo através de remates de meia distância.

Contada a primeira etapa do duelo, a segunda parte começou com um lance de perigo para cada lado e prosseguiu com muitas cautelas de ambas as equipas. O SC Braga arriscou até certo ponto para não deixar cair o jogo para o Sporting, sempre à espreita de ferir um adversário com novo golo na baliza de Dudu.

O Sporting viu Pany Varela expulso com duplo amarelo e, quando o SC Braga ainda jogava contra quatro, Bebé atirou ao poste (36'). A restar 2 minutos, os arsenalistas arriscaram no 5x4, Henrique ainda brilhou a segurar a vantagem forasteira e Wesley deu a estocada quando fez o 0-2 com a baliza deserta.

Diana Carvalho

Tiago Correia em luta com Alex Merelim

ARENA AMCO, BRAGA	
Árbitro	Rúben Santos (AF Porto) e Cristiano Santos (AF Porto)
SC Braga	**0**
Dudu, Tiago Sousa, Ítalo Rosseti, Tiago Brito e Ygor Mota. Jogaram ainda: Fábio Cecílio, Tiago Correia, Rafael Henmi, Allan, Bébé, Buzuzu.	
Treinador	Joel Rocha
Sporting	**2**
Henrique Rafagnin, Tomás Paçó, Wesley, Alex Merlim e João Matos. Jogaram ainda: Diogo Santos, Zicky Té, Pauleta, Sokolov, Pany Varela, Taynan	
Treinador	Nuno Dias

Golosr: 0-1, por Sokolov (06') e 0-2, por Wesley (40')

Disciplina: cartão amarelo a Ygor Mota (15), Ítalo Rosseti (26), Pany Varela (26 e 35), Tiago Correia (38). Cartão vermelho para Pany Varela por acumulação de cartões amarelos (35).

Público: Cerca de 1.400 espectadores

JOEL ROCHA, TÉCNICO DO SC BRAGA

«Não conseguimos marcar»

Joel Rocha lamentou que a sua equipa não tenha conseguido marcar no jogo de ontem frente ao Sporting. «Uma equipa que numa final onde foi consistente e teve qualidade, não consegue fazer um golo, torna tudo mais difícil. Foi um detalhe que nos condicionou, Demos toques a mais na bola para finalizar. Agora temos de ir em busca do triunfo no terceiro jogo», disse.

Nuno Dias: <<Foi um jogo duro>>

Do lado do Sporting, Nuno Dias gostou da exibição da sua equipa «num jogo difícil».

«Uma vitória muito difícil, como esperávamos. Foi um jogo duro. Se calhar é a primeira vez que o Braga não marcou golos neste pavilhão. Queremos ficar na história do futsal português e, para isso, temos de vencer no sábado».

ECRÃ GIGANTE DO LARGO DO PÓPULO, PARCERIA COM FESTIVIDADES DE SÃO JOÃO E EMISSÕES NACIONAIS A PARTIR DO LOCAL

Braga estará bem no centro do Euro-2024

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Os jogos do Euro-2024, com destaque para as partidas de Portugal (a turma das quinas joga a 18, 22 e 26 deste mês), vão ser transmitidos, em direto, num ecrã gigante que está a ser montado no Largo do Pópulo. «Estamos certos que vai voltar a ser uma grande alavanca em termos de mobilização e de promoção da cidade de Braga», destacou o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

A cerimónia de apresentação do evento teve lugar no "palco dos jogos" e contou com a presença de Firmino Marques, presidente da Comissão de Festas de São João, porque parte do Euro-2024 vai disputar-se durante as festividades sanjoaninas, estando previstas «inúmeras atividades», com destaque para uma "fan zone" na Avenida Central.

Devido ao «histórico» da cidade de Braga ao longo dos últimos anos, a Câmara de Braga mobilizou «todos os esforços» para que o ecrã «esteja disponível» à participação dos cidadãos.

Este ano, por exigências da UEFA e depois de ter sido alertados pela FPF, que o visionamento dos jogos tinha de respeitar «algumas normas» e «facilitou muito o trabalho» a CMB ter uma parceria com o São João de Braga e com o LIDL, um dos patrocinadores do Campeonato da Europa e isso «acabou por ser um veículo facilitador» para o licenciamento do espaço.

O ecrã irá transmitir todos os jogos e, de 14 a 24 de junho, altura das festividades de São João, estará disponível na Avenida Central uma "fan zone" na Avenida Central (ver peça em baixo).

«De 14 a 24 de junho celebra-se o São João e haverá uma componente também importante de união entre todos os portugueses que é a realização do Campeonato da Europa-2024. Teremos festas em vários espaços e esperamos dias de muita festa e animação. E esta atividade – ecrã – traz uma melhoria às festividades de São João», destacou Firmino Marques.

Todos os jogos do Euro-2024 serão transmitidos num ecrã gigante no Largo do Pópulo

REVELOU RICARDO RIO

Emissão da CNN e da Flashscore em direto do Pópulo

Ricardo Rio revelou que a CNN Portugal, nos dias 18 e 22, fará os seus diretos do Largo do Pópulo. «Este espaço será usado como espaço-âncora para as transmissões nacionais da TVI alusivas à competição. Já no dia 26 de junho, o jogo entre Portugal e a Geórgia terá transmissão a partir de Braga com a Flashscore, com relato de Daniel Vieira da Silva e Paulo Cintrão», destacou Ricardo Rio.

«O próprio São João de Braga vai ganhar uma visibilidade acrescida, porque uma parte destas transmissões serão também feitas da Avenida Central», vincou Ricardo Rio.

"Fan Zone" na Avenida Central promete muita animação

A Avenida Central vai contar com uma "fan zone", cuja animação será assegurada pela Associação de Festas de São João até dia 24 de junho.

Firmino Marques, presidente da Comissão de Festas de São João, salientou que a festa será alargada a vários outros espaços, destacando a animação diária, neste caso, na Avenida Central, que estará «permanentemente ocupado com música tradicional portuguesa», mas também no Largo dos Terceiros, a «capital do cavaquinho», o Largo do Paço, «com bandas musicais» e «muitas outras atividades» que terminam, no que diz respeito às festas sanjoaninas, no dia 24 de junho, estando previstos, até lá, diversos momentos musicais, com destaque para os Meninos do Rio Dj's e David Carreira.

No Euro-2024, Portugal integra o Grupo F, no qual tem como adversários a República Checa, na próxima terça-feira, a Turquia, em 22 de junho, e a Geórgia, em 26.

A 17.ª edição do Europeu decorrerá na Alemanha até 14 de julho, sendo que o primeiro jogo vai ter lugar na sexta-feira, entre Alemanha e Escócia.

PORTUGAL VENCEU REPÚBLICA DA IRLANDA

Boas indicações no último teste antes do Euro

DR

Portugal teve ontem um bom teste ante a República da Irlanda

LUÍS FILIPE SILVA

O derradeiro teste da seleção portuguesa antes do início da fase final do Euro 2024 foi positivo. O triunfo "sem espinhas" obtido em Aveiro diante da República da Irlanda deixa boas perspetivas para o arranque da competição e disfarçou um pouco o desaire sofrido dias antes frente à Croácia.

Roberto Martinez provocou uma revolução no onze que já incluiu Cristiano Ronaldo, e até contemplou um novo sistema tático (3x5x2). É verdade que a República da Irlanda não tem os argumentos da Croácia mas não deixa de ser um conjunto forte no aspeto físico e que tentou colocar dificuldades nesse aspeto mas em termos técnicos e táticos deixaram a desejar.

Portugal, bem comandado por Bruno Fernandes e com Ronaldo a mostrar pontaria calibrada, começou aos 18 minutos a caminhada para o triunfo com um golo de belo efeito apontado por João Félix.

O golo libertou ainda mais Portugal que construiu algumas ocasiões para dilatar a vantagem ainda antes do intervalo e viu o inglês Chris Kavanagh perdoar aos irlandeses uma grande penalidade após carga sobre Cristiano Ronaldo, aos 45 minutos.

Com as várias mudanças operadas por Roberto Martinez ao intervalo, foi Cristiano Ronaldo a abrir o livro com dois golos e a ampliar o recorde de tentos obtidos ao serviço da seleção nacional.

O primeiro surgiu logo aos 50 minutos e foi um golaço. O capitão da seleção nacional, após passe de Rúben Neves, puxou para o pé esquerdo e fuzilou autenticamente a baliza irlandesa, sem hipóteses para o guarda-redes Kelleher.

Dez minutos depois veio o segundo golo de Cristiano Ronaldo e o terceiro da seleção nacional, com novo remate de pé esquerdo, agora após combinação com Diogo Jota.

Estava carimbada a vitória e uma exibição bem conseguida que aumenta o ânimo entre os lusos para a estreia a doer no Euro 2024, que acontecerá no dia 18 deste mês, frente à Chéquia, pelas 20h00.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Árbitro Chris Kavanagh (Inglaterra).

Portugal 3

Diogo Costa, António Silva, Pepe (Danilo Pereira, 46), Gonçalo Inácio, Diogo Dalot (Nélson Semedo, 46), Bruno Fernandes, João Neves (Matheus Nunes, 77), João Cancelo (Nuno Mendes, 46), João Félix (Rúben Neves, 46), Cristiano Ronaldo e Rafael Leão (Diogo Jota, 46).

Treinador Roberto Martínez

Rep. Irlanda

Caoimhin Kelleher, Dara O'Shea, Jake O'Brien, Liam Scales, Seamus Coleman (Matt Doherty, 70), William Smallbone (Mark Sykes, 83), Josh Cullen, Robbie Brady (Callum O'Dowda, 53), Troy Parrott (Mikey Johnston, 53), Sammie Szmodics (Jason Knight, 70) e Adam Idah (Thomas Cannon, 53).

Treinador John O'Shea.

Golos: 1-0, por João Félix (18'); 2-0, por Cristiano Ronaldo (50') e 3-0, por Cristiano Ronaldo (60').

Disciplina: Nada a assinalar

TÉCNICO VIMARANENSE

Marco Alves treina Chaves

O vimaranense Marco Alves, de 49 anos, antigo treinador-adjunto do Gil Vicente, vai orientar o Desportivo de Chaves na II Liga portuguesa de futebol na próxima temporada, anunciou ontemo emblema transmontano.

O treinador está de regresso a Trás-os-Montes para assumir o comando técnico do recém-despromovido Desportivo de Chaves, depois de ter estado ao serviço do clube nas épocas de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 na qualidade de adjunto.

Esta será a primeira experiência do vimaranense como técnico principal na II Liga, depois de ter orientado o Grupo Desportivo de Joane, Clube Caçadores das Taipas e Grupo Desportivo Serzedelo em divisões inferiores do futebol nacional.

Como treinador-adjunto passou, antes, pelo Gil Vicente, Desportivo de Chaves, Moreirense, Vitória de Guimarães e Trofense, em solo português, pelo Al Taawon, da Arábia Saudita, e pelo Al Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos.

EURO 2024

Lesão afasta Lewandowski da estreia da Polónia

O capitão e melhor marcador da Polónia, o ponta de lança Robert Lewandowski, vai falhar no próximo domingo a estreia no Euro-2024, diante dos Países Baixos, devido a uma lesão na coxa, informou ontem o médico da seleção polaca de futebol.

«Vamos fazer de tudo para que o Robert [Lewandowski] possa estar no segundo jogo, com a Áustria (21 de junho)», referiu o médico Jacek Jaroszewski.

Lewandowski, de 35 anos, um dos mais importantes futebolistas da Polónia, lesionou-se na segunda-feira, no último jogo de preparação para o Europeu, disputado em Varsóvia e no qual os polacos venceram a Turquia por 2-1.

O avançado, que representa o FC Barcelona, conta com 150 internacionalizações pela Polónia e 82 golos marcados.

Esta é a quinta presença da Polónia num Europeu de futebol, depois de competir em 2008, 2012 e 2020, ficando pela fase de grupos, e em 2016, edição em que chegou aos quartos de final e foi afastada por Portugal nas grandes penalidades (1-1, 5-3).

No Euro-2024, a disputar entre a próxima sexta-feira e o dia 14 de julho na Alemanha, a seleção da Polónia integra o grupo D, com a seleção dos Países Baixos (domingo), a Áustria (21 de junho) e a França (25).

Redação/Lusa

CLUBE E TREINADOR NÃO CHEGAM A ACORDO PARA RENOVAR

Miguel Magalhães de saída do GD Prado

DR

Miguel Magalhães deu por terminada a sua ligação ao GD Prado

JOSÉ COSTA LIMA

Miguel Magalhães não vai continuar ao serviço do GD Prado. A informação foi confirmada pelo próprio emblema alvinegro na sua página oficial de facebook, na tarde de ontem, abrindo assim a porta a um novo homem forte para liderar a equipa principal.

«A direção do GD Prado vem por este meio comunicar que equipa técnica liderada pelo mister Miguel Magalhães não vai continuar na próxima época no GD Prado. Queremos agradecer ao mister Miguel Magalhães, ao mister José Miguel, ao mister Hélder Ferreira e ao mister Ricardo Fontes por todo o profissionalismo e dedicação que tiveram perante o nosso clube durante a época desportiva. Desejamos a todos os maiores sucessos pessoais, profissionais e desportivos», escreveu o GD Prado nas redes sociais.

Miguel Magalhães chegou no início da temporada 2023/24 ao Faial, cumprindo apenas um ano no conjunto pradense que na última época terminou no quarto lugar da Pró-Nacional da AF Braga.

Com passagens por clubes como Este FC, S. Paio d'Arcos, Forjães, Ribeirão, FC Amares, Martim, Torcatense e Águias da Graça, Miguel Magalhães, de 48 anos, fica a aguardar um novo desafio na carreira depois da última passagem pelo GD Prado.

FAMALICENSES PROMOVIDOS À DIVISÃO DE HONRA DA AF BRAGA

Xavier Silva renova pelo CD Lousado

JOSÉ COSTA LIMA

Xavier Silva vai continuar no comando do CD Lousado. O treinador, que liderou o clube famalicense na última temporada, que culminou com o título de campeão da I Divisão da AF Braga, série D, já se comprometeu com a direção liderada por Carlos Aranha por mais um ano.

Xavier Silva, de 34 anos, vai assim orientar o CD Lousado na Divisão de Honra, escalão no qual o emblema famalicense está de volta após ter descido ao último patamar da Associação de Futebol de Braga.

Em declarações ao *Diário do Minho*, o presidente do CD Lousado lembra que o clube vai estar preparado para lutar pelos seus objetivos na Divisão de Honra.

«Em relação ao orçamento, o que tenho a dizer é que este clube ainda é da sandes de panado e do sumo, por isso, a questão de aumentar o orçamento ou baixar nem se coloca. O que sei é que vamos entrar para o campeonato com determinação, com garra e tenho a certeza que vamos surpreender muita gente. Podem contar com um Lousado forte na próxima época.

Vamos lutar jogo a jogo e tenho a certeza absoluta que vamos conseguir ficar num lugar muito honroso», destacou Carlos Aranha ao nosso jornal.

Na época finda, o CD Lousado dominou a série D da I Divisão da AF Braga, terminando no primeiro lugar, à frente do Operário, que também foi promovido.

Só uma derrota

A equipa de Xavier Silva somou 59 pontos, mais dez do que o vizinho concelhio e concorrente direto. Obteve um total de 17 vitórias, oito empates e só por uma vez é que foi derrotado na competição.

Além disso, acabou como o melhor ataque da série e a segunda defesa menos batida.

DR

Xavier Silva continua em Lousado

INVESTIMENTO A CARGO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Requalificação do ringue de Esporões custou 150 mil euros

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, inaugurou na segunda-feira as obras de requalificação do ringue polidesportivo da Freguesia de Esporões, num investimento de cerca de 150 mil euros.

«A par da requalificação geral do espaço, a intervenção incluiu a remodelação e ampliação dos balneários, dotando o edifício de melhores infraestruturas, quer ao nível das condições de salubridade e higiene, quer ao nível da sua capacidade de física», destaca o comunicado do município.

Ricardo Rio salientou a importância desta obra para a comunidade local, que passa a dispor de um «espaço de excelência para a prática desportiva», servindo também de apoio ao Centro Escolar.

Durante a inauguração, integrada na comemoração do Dia da Freguesia de Esporões, o autarca considerou que a obra reflecte a proximidade e colaboração existente entre o Executivo Municipal e as Juntas de Freguesia.

«Ao longo dos últimos anos, tivemos sempre uma relação de enormíssima proximidade e confiança com todas as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho, que desenvolvem um trabalho de excelência junto das suas populações», disse Ricardo Rio, acompanhado pelos vereadores Olga Pereira e João Rodrigues nesta iniciativa.

O autarca bracarense destacou «o crescimento demográfico da freguesia», notando que a Câmara Municipal, em parceria com a Junta local, estão a dotar Esporões de «condições de atratividade», seja com intervenções nos espaços de lazer, na Junta de Freguesia e Salão adjacente, ou ainda com a construção da Unidade de Saúde, cujo financiamento foi assegurado na passada semana.

Refira-se, a propósito, que o Polidesportivo de Esporões foi inaugurado em outubro de 1992, não tendo sofrido, em cerca 30 anos, nenhuma obra de remodelação ou conservação dos seus balneários.

Já o campo de jogos e a respetiva bancada foram alvo de remodelação em 2019, altura em que foi colocado um novo pavimento em relva sintética, assim como a colocação de novos equipamentos de desportivos (balizas e tabelas de basquetebol).

DR

VOLEIBOL

Maria Lopes reforça SC Braga

DR

O SC Braga continua a reforçar a sua equipa sénior de voleibol. O clube arsenalista anunciou ontem a contratação de mais uma internacional portuguesa, Maria Lopes (ex-FC Porto). A atleta, de 22 anos, vem consolidar a posição de oposta do plantel arsenalista e no seu currículo conta já com a conquista de um campeonato nacional

«É um projeto muito aliciante, não só pelas condições oferecidas pelo Clube, mas também pela evidente aposta do SC Braga no voleibol. Esse foi, sem dúvida, um fator decisivo para que eu assinasse com o Clube. Estou muito contente com a decisão que tomei», disse a atleta em declarações prestadas aos canais do clube.

SÃO 13 AS JOGADORAS QUE DEIXAM O CLUBE

Revolução na equipa feminina do SC Braga

DR

Carolina Mendes é uma das atletas que deixa o plantel do SC Braga

JOSÉ COSTA LIMA

É uma autêntica revolução aquela que a equipa de futebol feminino do SC Braga vai sofrer a partir da próxima temporada. Fechadas as contas da I Liga, em que as arsenalistas terminaram no 5.º lugar e falharam em toda a linha os objetivos propostos, há 13 jogadoras de saída do SC Braga e que, naturalmente, não contam para o treinador Miguel Santos.

Desta lista extensa, «praticamente todas em final de contrato», como assegurou fonte do clube ao nosso jornal, destaque para o adeus da internacional portuguesa Carolina Mendes ao Minho, assim como Caroline Kehrer, uma das capitãs, e Bia Meio-Metro, avançada que se destacou nas últimas temporadas.

Já Vitória Almeida é um dos casos em que as partes acertaram a desvinculação, dado que a brasileira tinha renovado o contrato em julho do ano passado até 2026.

Ana Carolina Ferreira, Ana Nogueira, Bia Meio--Metro, Carolina Mendes, Caroline Kehrer, Carlyn Baldwin, Grace Stordy, Joline Amani, Leonor Freitas, Melisa Hasanbegović, Peace Efih, Tânia Rodrigues e Vitória Almeida são as jogadoras que cessam o vínculo com o conjunto bracarense.

«O SC Braga agradece todo o empenho, dedicação e profissionalismo com que sempre representaram o clube e deseja as maiores felicidades pessoais e profissionais para o futuro», escreveram os arsenalistas no site oficial.

Reveladas as saídas da equipa, o SC Braga deve anunciar nas próximas semanas os reforços para 2024/25, sendo certo que Miguel Santos vai continuar a ser o treinador principal.

SOCIEDADE COLUMBÓFILA DE BRAGA

Pombo da equipa Asas das Andorinhas venceu 13.ª prova

A Sociedade Columbófila de Braga realizou no passado domingo a 13.ª prova oficial da campanha desportiva de 2024.

Pelas 9h50 foram soltos em Miranda do Douro 528 pombos dos 21 concorrentes da Sociedade Columbófila de Braga, e o primeiro a ser constatado pertence à equipa "Asas das Andorinhas".

O pombo que venceu a prova demorou perto de 2 horas e 20 minutos a percorrer os cerca de 190 km até ao seu pombal, sendo constatado às 12h09:11 realizando uma velocidade média de 78km/h.

A equipa "Asas das Andorinhas" conseguiu desta forma apurar-se para a final da taça de velocidade contra Luís Ribeiro.

No próximo sábado serão realizadas duas provas, com soltas previstas em Burgos de Osma, a cerca de 450 km, e Mirasolte, a 740 km de distância.

DR

EUROPEUS DE CANOAGEM DECORREM ENTRE QUINTA-FEIRA E DOMINGO NA HUNGRIA

Seleção na Hungria a pensar em Paris-2024 e já também a preparar Los Angeles-2028

Os Europeus de canoagem, que decorrem entre amanhã e domingo, na Hungria, servem para Portugal preparar o presente e o futuro, protagonizados por Fernando Pimenta e pelos jovens sub-23 que sonham com Los Angeles-2028.

«Apesar de ser o ano de fim de ciclo, decidimos que é um objetivo da modalidade ir fazendo a renovação da geração de ouro da canoagem portuguesa e, nesse sentido, vamos participar com uma embarcação de atletas jovens. Depois de termos estado presentes no Rio-2016 e Tóquio-2020, queremos voltar a ter um K4 olímpico masculino, algo que não foi possível para Paris-2024", explicou à Lusa Ricardo Machado.

Fernando Pimenta é a maior esperança lusa para os europeus de canoagem

O vice-presidente da Federação Portuguesa de Canoagem e responsável para o alto rendimento refere-se aos sub-23 Iago Bebiano, Pedro Casinha e Gustavo Gonçalves, já com vários pódios internacionais nos escalões jovens, bem como a Kevin Santos, já habitual na equipa sénior.

Sem os campeões mundiais João Ribeiro e Messias Baptista, que prescindiram dos Europeus para preparar o K2 500 metros especificamente para Paris-2024, nem Teresa Portela, igualmente com um plano personalizado para os Jogos, Fernando Pimenta será o único olímpico na comitiva, que espera voltar novamente com medalhas.

«Na Taça do Mundo de Poznan, conquistou mais três medalhas [todas de ouro] nas três provas que disputou. Mais do que ninguém, ele tem o objetivo de lutar pelos pódios dos mesmos K1 500, 1000 e 5000 metros. É o que tem feito e não pensamos que vai fugir à regra«, sublinhou o dirigente.

Em ano de Jogos Olímpicos, as seleções lusas aos Europeus costumam ser restringida aos apurados, bem como a apostas para o ciclo seguinte, regra válida identicamente para os Paralímpicos, nos quais vão participar Norberto Mourão em VL2 e Alex Santos em KL1.

«As regras são iguais. Esperamos o costume, que dignifiquem Portugal. O Norberto Mourão tem sido pódio quase permanente. Que assim continue para manter elevada a motivação para Paris2024», destacou Ricardo Machado.

Fernando Pimenta, Kevin Santos, Pedro Casinha, Gustavo Gonçalves e Iago Bebiano são os cinco convocados lusos para um total de sete provas, enquanto Norberto Mourão e Alex Santos voltam a ser os eleitos na comitiva paralímpica.

Redação/Lusa

MAS O FOCO ESTÁ NA PREPARAÇÃO DOS JO

Limiano Pimenta aponta a medalhas

O canoísta Fernando Pimenta deseja «sempre» conquistar medalhas, contudo nos Europeus da Hungria, de amanhã a domingo em Szeged, compete focado em preparar o ataque ao pódio em Paris-2024, mais importante nas suas contas.

«O objetivo principal para os Europeus é continuar a ganhar ritmo competitivo. Faz parte da preparação para os Jogos Olímpicos. Já fizemos isso nas edições anteriores dos Jogos, bem como nos anos passados, e as coisas têm corrido bem. Em 2023, os Jogos Europeus foram a mês e meio do Mundial e acabei por ser campeão do mundo», ilustrou.

Fernando Pimenta vai participar em K1 500, 1000 e 5000 metros, provas nas quais conquistou outras tantas medalhas de ouro na Taça do Mundo de Poznan, Polónia, no fim de maio, embora sem contar com vários dos seus principais rivais ao pódio em Paris-2024.

Enquanto alguns dos rivais têm apostado numa estratégia mais específica para os Jogos Olímpicos, prescindindo de ir às Taças do Mundo ou Europeus, Pimenta continua a alimentar a sua motivação de triunfos e garante que disputar três distâncias diferentes bate certo com o seu planeamento para o êxito.

Enquanto Pimenta não prescinde de participar em qualquer prova, «para ganhar ritmo competitivo», os campeões mundiais João Ribeiro e Messias Baptista, em K2 500 metros, e Teresa Portela, em K1 500, têm privilegiado preparação específica, sem medir forças com os grandes rivais antes do grande momento do ciclo.

Esse facto ajudou a que a federação tenha apostado num K4 500 metros no qual o mais experimente Kevin Santos alinhará com os sub-23 Pedro Casinha, Gustavo Gonçalves e Iago Bebiano, que posteriormente se desdobrarão em outras embarcações, num primeiro exigente teste internacional para a longa caminhada rumo a Los Angeles-2028.

A confirmar-se a luta pelas medalhas em Paris-2024,

Lusos fizeram estágio em Paris, palco dos JO

Fernando Pimenta, que já contabiliza 142 pódios internacionais, tem a final em 10 de agosto, a três dias de completar 35 anos.

O limiano foi medalha de bronze em Tóquio-2020 em K1 1000, sendo o atual campeão do mundo da distância, tendo ainda sido prata nos Jogos Londres-2012, com Emanuel Silva, em K2 1000 metros.

VER & OUVIR

FILME

MAD MAX 2

NUM MUNDO PÓS APOCALÍPTICO, UM EX-POLÍCIA AJUDA OS HABITANTES A COMBATER INVASORES.

Canal Hollywood, 23h55

TELEVISÃO

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Casamentos de Santo António
12:59 Jornal da Tarde
14:08 Casamentos de Santo António
19:59 Telejornal
21:09 Marchas Populares de Lisboa
01:38 Anatomia de Grey

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
08:00 Campeonato da Europa de Desporto Aquáticos
10:40 Terra Europa
11:00 Campeonato da Europa de Desporto Aquáticos
12:35 Afazeres do Mês
12:40 Hotéis com História
13:30 Viva Saúde
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Campeonato da Europa de Desporto Aquáticos
16:30 Salto Mortal
19:10 Campeonatos da Europa de Atletismo
22:00 Jornal 2
22:30 Hotel à Beira-Mar
23:20 Folha de Sala
23:25 Kutchinga
00:20 Sociedade Civil

06:00 Edição da Manhã
08:15 Alô Portugal
09:40 Casa Feliz
12:59 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:10 Júlia
17:40 Morde & Assopra
18:25 Terra e Paixão
19:15 Casados à Primeira Vista Diário
19:57 Jornal da Noite
22:10 Senhora do Mar
23:50 Papel Principal
00:05 Casados à Primeira Vista Diário

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 Diário do Euro
14:05 TVI - Em cima da hora
15:00 A Sentença
17:00 Big Brother - Última hora
19:10 Big Brother - Diário
19:50 IVR - TVI Dá+
19:57 Jornal Nacional
21:35 Big Brother - Especial
22:10 Cacau
23:05 Festa é festa
00:00 Big Brother - Extra

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
19:50 Ensaio T2
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas
01:00 Ensaio

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 Sic Notícias Manhã
12:40 Diário do Euro
12:55 Jornal Sic Notícias
13:40 Diário do Euro
13:55 Jornal Sic Notícias
14:55 Sic Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
23:15 Negócios da Semana
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

05:58 Novo Dia
09:15 Diário do Euro
09:30 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
12:30 Diário do Euro
12:45 CNN Meio Dia
13:15 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:22 CNN Negócios
18:30 CNN Fim de Tarde
19:00 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em jogo
21:00 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite

07:25 Feita por Encomenda
09:20 Monte Carlo
11:10 Regresso ao Futuro
13:05 Minari
15:00 A Bela Memphis
16:50 Dentro da Tempestade
18:20 Getway em Fuga
19:50 Imparável
21:30 King Richard: Para Além do Jogo
23:55 Mad Max 2 O Guerreiro da Estrada

SPORT TV 1

07:50 África Sul x Zimbabué Qualif. Mundial 2026
09:50 Angola x Camarões Qualif. Mundial 2026
11:50 UEFA Euro - Magazine Oficial
12:20 UEFA Euro - Magazine Oficial
12:50 Portugal x Irlanda Jogo de Preparação
13:20 Japão x Panamá Torneio Maurice Revello (Direto)
15:30 Cabo Verde x Líbia Qualif. Mundial 2026
16:00 Angola x Camarões Qualif. Mundial 2026
16:30 UEFA Euro - Magazine Oficial
17:05 Itália x Indonésia Torneio Maurice Revello (Direto)
19:10 Portugal x Irlanda Jogo de Preparação
21:10 Rep. Checa x Macedónia Jogo de Preparação
23:10 UEFA Euro - Magazine Oficial
23:40 UEFA Euro - Magazine Oficial
00:10 Magazine Conference League Liga Europa
01:00 NBA Action - Magazine

SPORT TV 2

06:00 Ténis: ATP World Tour 250
08:00 Ténis: ATP World Tour 250
10:00 Ténis: ATP World Tour 250 Estugarda (Direto)
12:00 Ténis: ATP World Tour 250 Estugarda (Direto)
14:00 Ténis: ATP World Tour 250 Estugarda (Direto)
16:00 Ténis: ATP World Tour 250 Estugarda (Direto)
18:00 Congo x Marrocos Qualif. Mundial 2026
20:00 África Sul x Zimbabué Qualif. Mundial 2026
22:00 Ténis: ATP World Tour 250
00:00 Ténis: ATP World Tour 250
02:00 Ténis: ATP World Tour 250

AXN

06:32 S.W.A.T. Força de Intervenção
07:14 S.W.A.T. Força de Intervenção
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare
23:01 The Good Doctor
23:55 Free Fire
01:32 Viola come il mare

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
15h00, 17h30, 19h30, 21h40

Sala 2 - THE WATHERS: ELES VEEM TUDO (M16)
15h10, 21h30

Sala 2 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (M14)
17h20

Sala 3 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 3 - ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
21h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - MANGA D' TERRA (M14)
14h10, 16h40, 18h55

Sala 2 - PROFISSÃO: PERIGO (M12)
21h10, 00h00

Sala 2 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
13h10, 15h50, 18h30, 21h20, 00h15

Sala 3 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
13h20, 16h10, 18h50, 21h30, 00h05

Sala 4 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (M14)
13h45, 17h30, 21h00, 00h10

Sala 5 - GARFIELD: O FILME (M6) DOB. 3D
11h00 (Sáb. e Dom.), 13h40, 16h20, 18h40 (exceto 3.ª)

Sala 5 - A MALDIÇÃO DE ROMANOVA (CB)
21h50 (exceto 3.ª), 00h30

Sala 5 - ANDREA CHÈNIER – ROH (CB)
19h15 (3.ª)

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M6) DOB.
10h50 (Sáb. e Dom.), 13h15, 15h40, 18h20

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M6) LEG.
20h50, 23h30

Sala 7 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS (M12)
13h50, 17h10, 20h40, 23h50

Sala 8 - DRAGONKEEPER: PING E DRAGÃO (M6) DOB.
11h10 (Sáb. e Dom.), 14h00, 16h30, 19h00

Sala 8 - CARTA DA MORTE (M16)
22h00, 00h25

Sala 9 - THE WATCHERS: ELES VÊEM TUDO (CB)
13h30, 16h00, 19h10, 21h40, 00h20

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h50, 17h10, 19h30, 21h50

Sala 2 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
13h00, 15h10, 17h20, 19h30

Sala 2 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS (M12)
21h40

Sala 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIO – VP 2D (M06) DOB
12h40, 14h50, 17h00, 17h10

Sala 3 - ASSASSINO PROFISSIONAL – 2D (M12)
21h30

Sala 4 - DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO – VP 2D (M12)
13h00, 15h10, 17h20, 19h30

Sala 4 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D
21h40

Sala 6 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
12h20

Sala 6 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h30, 16h50, 19h10, 21h30, 23h50

Sala 7 - PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA – VP 2D
11h40, 13h40, 15h30, 17h20

Sala 7 - ASSASSINO PROFISSIONAL – 2D (M12)
19h10

Sala 7 - O TEU ROSTO SERÁ O ÚLTIMO – 2D (M12)
21h30

Sala 10 - THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO – 2D ATMOS (M14)
21h50, 17h10, 19h20, 21h30, 23h40

Sala 11 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D (M06)
13h00, 15h00

Sala 11 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS – 2D (M12)
17h00

Sala 11 - MANGA D'TERRA – 2D (M06)
20h00

Sala 11 - A MALDIÇÃO DE ROMANOVA – 2D (M06)
21h50

Sala 12 - A ARCA DE NOÉ: A AVENTURA – 2D VP (CB)
13h40

Sala 12 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX – 2D
15h30, 18h30

Sala 12 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2D (M14)
21h20

«A Palavra de Deus, impregnada do Espírito Santo, quando é recebida com um coração aberto, não deixa as situações como antes.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

“A preserverança é a mãe da boa sorte.”
M. Cervantes

VEJA SE SABE...

Quantos fusos horários tem a Rússia?

R: 11

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Ganhar experiência (expressão). 2- Ordem dos Engenheiros (sigla); Desmaiar (pop.). 3- Estúpido; Suf. de ação; Utensílio para apanhar lixo. 4- Frase curta e apelativa, muito usada em propaganda política; Período durante o qual a Terra dá uma volta sobre o seu próprio eixo (inv.). 5- País da Europa Oriental; Compaixão. 6- Toucinho cortado em tiras para entremear em peças de outra carne; Pus existente em certas úlceras ou abcessos. 7- Desleais. 8- Calção muito curto e justo, usado como peça de roupa interior ou como calção de banho; Aptidão inata. 9- Espalmar. 10- Nome masculino; Gás que se encontra no ar atmosférico.

Verticais: 1- Exame de um paciente feito por um médico. 2- Fazer sobressair; Andorra (abrev.). 3- Tempestade violenta e repentina, geralmente acompanhada de vento e chuva, de curta duração. 4- Pressa. 5- Rádio (s.q.); Mania de dizer disparates ou proferir obscenidades. 6- Menina; Prefere. 7- Estado cíclico das fêmeas de muitos mamíferos; Braço de mar que entra pela terra (inv.); Gume. 8- Antes de Cristo (abrev.); Árvore de grande porte, de copa piramidal. 9- Pedregoso. 10- Aquele que discursa em público; Faixa da pista de rodagem por onde os veículos devem circular em determinado sentido.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Caramunha. 2- Aparício. 3- Bagoinha. 4- Reira; Leal. 5- Passismo. 6- Nero; Afta. 7- Apê; Aliado. 8- Rotor; AL. 9- Cotação. 10- PA; Outrora. **Verticais:** 1- Caurinar. 2- Ap; Época. 3- Rabipreto. 4- Ararão; Oto. 5- Migas; Arau. 6- uco; Sal; CT. 7- Niilificar. 8- Honesta; oó. 9- Hamada. 10- Galo; Olha.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	6			7	5			2
	9	4	8			6		7
		7			6	4		
		9	2			1		4
8			3		7			9
5		3		1		2		
		6	5			7		
7		1			4	3	2	
4			7	2			9	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	5			9			3	
		6	2					
8				7			1	
	2				4	6	9	
	3						4	
	1	7			8		2	
	6			5				2
					9	1		
	7			3			8	

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

7	5	2	3	8	9	4	1	6
9	1	3	6	7	4	8	2	5
6	4	8	2	5	1	7	3	9
4	9	6	5	1	2	3	7	8
8	2	7	4	3	6	5	9	1
1	3	5	7	9	8	2	6	4
5	6	9	8	2	7	1	4	3
3	7	4	1	6	5	9	8	2
2	8	1	9	4	3	6	5	7

* Solução do número anterior

9	8	3	1	5	4	2	7	6
4	5	6	2	7	8	3	1	9
7	1	2	6	9	3	8	4	5
1	3	9	7	2	5	4	6	8
6	2	7	4	8	9	1	5	3
8	4	5	3	1	6	7	9	2
2	6	8	5	4	7	9	3	1
5	9	4	8	3	1	6	2	7
3	7	1	9	6	2	5	8	4

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA X

Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha.

L 1 1Rs 18, 20-39; Sl 15 (16), 1-2a. 4. 5 e 8. 11
Ev Mt 5, 17-19

HUMOR

Num restaurante o cliente ao ver a conta:
– 50 euros? Isto é um roubo! Não fazem descontos a um colega?
– O senhor também é do ramo da hotelaria?
– Não, sou ladrão!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Avenida
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Albarelos
GUIMARÃES:	Vitória
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Nogueira Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	São Bento
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	Misericórdia
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA............112

AMARES
GNR............253 900 070
Centro de Saúde............253 909 230
Bombeiros Voluntários............253 993 162

BARCELOS
PSP............253 802 570
Hospital............253 809 200
Bombeiros Voluntários............253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga............253 027 000
GNR............253 203 030
PSP............253 200 420
Polícia Municipal............253 609 740
Cruz Vermelha............253 208 872
Bombeiros Sapadores............253 264 077
Bombeiros Voluntários............253 200 430
Braga Táxis............253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias............253 257 257
Loja do Cidadão (Informações)............707 241 107

ESPOSENDE
GNR............253 989 110
Hospital............253 965 115
Bombeiros Voluntários............253 969 110

FAFE
GNR............253 490 890
Hospital............253 700 300
Bombeiros Voluntários............253 598 111

FAMALICÃO
PSP............252 373 375
Hospital............252 300 800
Bombeiros Voluntários............252 301 110

GUIMARÃES
PSP............253 540 660
Hospital............253 540 330
Bombeiros Voluntários............253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários............253 639 240
Hospital António Lopes............253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde............253 350 030
GNR............253 391 137
Bombeiros Voluntários............253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP............258 809 880
Hospital............258 802 100
Bombeiros Voluntários............258 730 643

VILA VERDE
GNR............253 320 100
Hospital............253 310 120
Bombeiros Voluntários............253 310 390

VIZELA
GNR............253 481 261
Centro de Saúde............253 589 040
Bombeiros Voluntários............253 489 100

Maximinos – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria de Lurdes Silva Teixeira

1956 | 2024

O marido, filhas, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, quarta-feira, a partir das 11h00, na igreja paroquial de Maximinos, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 15h00. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério de Monte d'Arcos, em Braga.

A missa de 7.º dia realizar-se-á na segunda-feira, dia 17, às 19h15, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 12 de junho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Maria de Lurdes Silva Teixeira

A gerência e colaboradores participam a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos o falecimento da Sr.ª MARIA DE LURDES SILVA TEIXEIRA, cunhada dos sócios-gerentes, Sr.ª Teresa Sousa e Sr. Manuel Sousa e tia de João Sousa e Bruno Sousa.

O seu corpo encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de Maximinos, em Braga, a partir das 11h00 de hoje, quarta-feira.

A missa exequial realizar-se-á às 15h00. Após a celebração religiosa irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em Braga.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem participar nas cerimónias fúnebres.

A GERÊNCIA

Nogueiró – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

José da Silva Simões

1948 | 2024

A esposa, filhos, genro, netas e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, quarta-feira, a partir das 12h00, na igreja paroquial de Nogueiró, em Braga. A missa exequial realizar-se-á às 18h00. Após a celebração religiosa será sepultado no cemitério de Nogueiró, em Braga.

A missa de 7.º dia realizar-se-á no domingo, dia 16, às 11h00, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 12 de junho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

José Luís Pereira Noversa

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do Sr. JOSÉ LUÍS PEREIRA NOVERSA, de 70 anos de idade, residente em Panoias – Braga.

O seu corpo encontra-se exposto na igreja paroquial de Sequeira. As cerimónias religiosas realizam-se hoje, com início às 18h00, findas as quais irá a sepultar no cemitério local.

A missa de 7.º dia será celebrada no dia 19, quarta-feira, às 20h00, na igreja paroquial de Sequeira.

A família agradece todas as manifestações de pesar e carinho demonstradas.

A FAMÍLIA

AFM – Agência Maximinos – Tel.: 253 261 356 / 917 210 155 / 917 736 299 – Email: afm.maximinos@gmail.com

São Pedro de Merelim – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Rosa Fernandes Soares

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr.ª ROSA FERNANDES SOARES, com 91 anos de idade, natural e residente na freguesia de Merelim (São Pedro), Braga.

O corpo da saudosa falecida encontra-se em câmara-ardente na capela de São Brás, Merelim (São Pedro), Braga. O seu funeral realiza-se hoje, quarta-feira, dia 12, com levantamento do corpo da capela para a igreja paroquial de São Pedro de Merelim às 17h15. À sua chegada será celebrada missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local em campa de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada sábado, dia 15, às 19h15, na igreja paroquial de São Pedro de Merelim.

Antecipadamente, a família confessa-se agradecida a todos quantos se dignarem tomar parte nestes atos religiosos.

Merelim (São Pedro), 12 de junho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Europa – E-mail: funerariaeuropa@gmail.com – Tel.: 253 115 634 / 967 642 069 / 967 642 071 / 934 077 315 (Custo de chamada para rede fixa e rede móvel nacional)

Lugar da Póvoa, Palmeira – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Luís Soares Peixoto

(Viana)

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido, Sr. LUÍS SOARES PEIXOTO, com 74 anos de idade, natural de Merelim (São Paio), Braga e residente no Lugar da Póvoa, freguesia de Palmeira, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontra-se em câmara-ardente na capela de Santo Estêvão, Póvoa, Palmeira. O seu funeral realiza-se hoje, quarta-feira, dia 12, às 10h30, na referida capela, onde será celebrada missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério da freguesia de Merelim (São Paio), Braga.

Aproveitam o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada domingo, dia 16 de junho, às 09h00, na capela de Santo Estêvão, Lugar da Póvoa, Palmeira, Braga.

Antecipadamente, a família confessa-se agradecida a todos quantos se dignarem tomar parte nestes atos religiosos.

Palmeira, 12 de junho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Europa – E-mail: funerariaeuropa@gmail.com – Tel.: 253 115 634 / 967 642 069 / 967 642 071 / 934 077 315 (Custo de chamada para rede fixa e rede móvel nacional)

Real – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Narciso Teixeira Gomes Quintão

A família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. NARCISO TEIXEIRA GOMES QUINTÃO, de 67 anos de idade, natural e residente que foi em Real, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na casa mortuária de Real, amanhã, quinta-feira, a partir das 11h30, de onde será efetuado o seu levantamento, às 17h30, para a igreja paroquial de Real. À sua chegada será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a inumar no cemitério local, em jazigo de família.

Aproveita o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 15 de junho, às 18h30, na igreja paroquial de Real.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

A FAMÍLIA

Funerária São Frutuoso – Braga, Real – Tel.: 936 066 757 / 253 331 444

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Alexandre Alves

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 1.º aniversário de falecimento em sufrágio do saudoso falecido hoje, dia 12, às 18h30, na igreja paroquial de Nogueira.

Desde já agradece a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt – Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 / 968 225 005/ 253 672 027 / 916 646 567

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita numa campanha positiva da Seleção portuguesa de futebol no Euro 2024?

QUARTA-FEIRA.12.JUNHO.2024

EUROMILHÕES   +

DIAGNÓSTICO DETALHADO DEVE SER CONHECIDO NO FINAL DO MÊS

Quase 20 mil crianças de três anos sem vaga no pré-escolar em setembro

O Governo revelou ontem que faltam quase 20.000 vagas para que o ensino pré-escolar possa receber em setembro todas as crianças atualmente inscritas em creches, tendo criado um grupo de trabalho para desenhar um plano de ação.

«O executivo anterior não acautelou a criação de vagas suficientes no pré-escolar para acomodar crianças que já beneficiaram do acesso gratuito à creche», avança o gabinete de imprensa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), alertando para "o risco de milhares de crianças e famílias ficarem sem resposta».

Segundo contas do Governo, há cerca de 29 mil crianças em creches que, em setembro, terão três anos, idade que marca a transição para o pré-escolar.

No entanto, «para assegurar a universalização da educação pré-escolar aos três anos, estarão em falta mais de 19.600 lugares», acrescenta o MECI.

O Ministério salienta ainda que há 12.070 crianças que frequentam o programa 'Creche Feliz', um projeto desenhado pelo anterior Governo para garantir a gratuitidade das creches a todas as crianças nascidas a partir de setembro de 2021.

A atual equipa governativa acusa a anterior de «ausência de planeamento» por não ter previsto e acautelado que estas crianças precisariam agora de uma vaga no pré-escolar.

Os ministérios da Educação, Ciência e Inovação e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social decidiram criar um grupo de trabalho que tem até ao final do mês para realizar um diagnóstico detalhado da rede existente de estabelecimentos de creche e de jardim-de-infância.

VALENÇA

AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS NA RAMPA MONTE DO FARO

O encontro de desporto automóvel clássico Rampa Monte do Faro, em Valença, realiza-se a 22 e 23 de junho. Em dois dias, vão realizar-se cinco séries e uma especial noturna com automóveis clássicos e desportivos, num evento sem caráter competitivo que não será cronometrada, descreve, em comunicado, aquele município. «Depois do sucesso das últimas edições, Valença quer consolidar e reforçar a importância deste evento para a cidade, atraindo um número de máquinas já raras de se ver nas estradas», refere a Câmara, que organiza o encontro em parceria com o VMC - Viana Motor Clube.

ÍNDICE GLOBAL DA PAZ 2024

Portugal é o sétimo país mais pacífico do mundo

O Portugal é o sétimo país mais pacífico do mundo no Índice Global da Paz 2024, tendo descido uma posição em relação ao ano anterior e mantendo a quinta posição entre os países europeus. Segundo o ranking do Instituto de Economia e Paz, ontem divulgado, Portugal aparece na sétima posição como país mais pacífico do mundo, com 1.372 pontos num ranking em que a pontuação mais baixa, ou seja a melhor, é liderada pela Islândia com 1.112. No índice elaborado anualmente pelo Instituto de Economia e Paz em colaboração com as Nações Unidas, Portugal ocupa a 114.ª posição no impacto económico da violência, representando os custos cerca de 3% do PIB português. Na décima oitava edição do Índice Global da Paz 2024, o pódio da lista de países mais pacíficos é ocupado pela Islândia, Irlanda e Áustria, surgindo no fundo da tabela o Afeganistão, o Iémen, a Síria, o Sudão do Sul e a República Democrática do Congo. Produzido pelo grupo de reflexão internacional Instituto de Economia e Paz, o relatório apresenta a análise mais completa até à data sobre a paz, valor económico, tendências e forma de desenvolver sociedades pacíficas.

PORTUGAL E ESPANHA

Sindicatos querem melhorar condições dos trabalhadores na raia

Quatro estruturas sindicais espanholas e portuguesas pretendem criar uma plataforma informativa que ajude a identificar e a resolver os problemas que afetam os trabalhadores transfronteiriços na zona da raia dos dois países.

O Comité Sindical Internacional de Castilla y León, Nordeste e Beiras de Portugal, que reúne a União Geral de Trabalhadores (UGT) da Guarda, a UGT de Castilla y León (Espanha), a Comisiones Obreras en Castilla y León (Espanha) e a União de Sindicatos da Guarda – CGTP, tem estado a identificar os problemas que são comuns aos trabalhadores dos dois países na tentativa de os ajudar a resolver.

«Estas quatro organizações estão empenhadas em levar este projeto para a frente e tentar que beneficie os trabalhadores transfronteiriços. Nesta região há vários problemas, queremos que a situação melhore através deste instrumento de informação que vamos pôr à disposição utilizando as quatro organizações», disse à agência Lusa José Pedro Branquinho, presidente do Comité Sindical Internacional que ontem esteve reunido na Guarda para fazer um balanço de dois anos de atividade.

O responsável considera que a estrutura tem feito um trabalho positivo para a melhoria das condições dos portugueses que vão trabalhar para o outro lado da fronteira e dos espanhóis que vêm trabalhar para Portugal.

«Continuaremos a desenvolver um trabalho de forma a levantar estes grandes problemas que temos levantado, mas também a tentar encontrar soluções para que sejam salvaguardados os direitos ao nível da saúde e segurança no trabalho e do contrato efetivo de trabalho», salientou.

Por
Penteado Neiva

A CHEGADA DOS PORTUGUESES À CO
V – RELATOS E MEMÓRIAS SOBRE A

Como escreveu Renato de Freitas "As Memórias não se apagam se tivermos alguém para as partilhar".

Uma das primeiras Crónicas de Viagem foi-nos trazida, em 1585, pelo cosmógrafo Gerhard Mercator na elaboração do seu precioso Atlas. Nessa memória refere-se à Ilha de Ano Bom mas diz que está desabitada. Quanto à ilha de Fernando Poo nada refere.

Os navegadores holandeses, no século XVII, referem-se "*à grande riqueza*" da mesma nomeadamente à generosa produção de limões, cocos, laranjas, figos, plátanos e milho, e à criação de porcos, cabras, galinhas e pombos. Referem-se, ainda, à pesca abundante.

Foi, no entanto, na altura da passagem da soberania destas ilhas que se produziram mais informes, e de grande importância, permitindo-nos, assim, conhecer este território e reconstituir a sua história. São narrativas da época que, por isso, nos obriga a confrontá-las, a contextualiza-las e a interpretá-las com as devidas precauções. São relatos feitos por marinheiros que, muitas vezes, se referem, unicamente, às zonas litorais e muito pouco ao interior do território.

A memória mais interessante foi escrita por Vicente Gomes Ferreira (1), Capitão-mor e Governador das ilhas de S. Tomé e Príncipe – *Relação da Ilha de Fernando Poo* – à guarda do Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa, na qual se diz que os habitantes da ilha relatavam *"que a causa do seu receio dos europeus estava ligada ao mau trato que eram sujeitos*". Vicente Gomes Ferreira faz uma interessante descrição das enseadas e portos da ilha, assim como da sua etnografia.

Entre 1836 e 1839 José de Móros escreve a primeira memória de viagem sobre a ilha

de Ano-Bom, uma importante Crónica de Viagem (2) hoje depositada na Biblioteca do Museu da América, em Madrid. Vejamos o que nos conta sobre a primeira impressão de Ano-Bom:

No dia 26 de Abril, chegamos a ilha de Annobom. O mar estava bonanceiro e o céu pintado de um belo azul (…) ficamos fundeados na Baía de Santo António, mesmo em frente ao povoado com o mesmo nome (…) imediatamente nos virmos rodeados de 45 a 50 canoas (…) uma enorme gritaria vinda dos lados da praia (…) descobrimos por entre as palmeiras e cabanas da povoação uma espécie de procissão com dançantes que se dirigiam para seis canoas que estavam na praia (…) havia um homem de pequena estatura, envolto numa espécie de manto encarnado com a cabeça adornada com um chapéu brilhante com penas verdes (…) não tardamos a saber que era o governador que vinha fazer a visita acostumada ao navio - era Dom Pedro Pemba (…) um negro de pequena estatura, descarnado e macilento, descalço e com um pedaço de pano a servir de calças, com peito e barriga cobertos de rosários e Cruzes à mistura com ossos, pedras, nós de pano, penas de galinha e eu dos amuletos semelhantes; uma casaca de oficial da marinha inglês feito às tiras e coberto com velhos galões, botões de metal, variados e coloridos, contas de vidro e tranças de missangas; um manto vermelho em forma de capa; um velho bastão (…) na cabeça um capacete de soldado português encimado por uma espécie de abanico de palmitos (…)

Faz-nos uma descrição interessantíssima sobre o ponto de vista antropológico e etnográfico da embaixada de anoboences que os recebeu naquele dia (…) não faltou a bebida de boas-vindas – "O Senhor Dom Pedro Pemba mandou que lhe trouxessem 4 ou 6 garrafas de *caxaça* ou cana para *matar o bicho* à sua gente".

A generosidade daquele povo era grande e rapidamente chegaram cestos carregados com bananas, ananases, laranjas, cocos e limões, de inhame, manduvis, feijões, goiabas, galinhas e porcos (…)

Numa memória de Guillermar de Aragón (3) datada de 1852, ficamos a conhecer Santa Isabel de Fernando Poo, pela grande regularidade das suas ruas, destacando-se largas avenidas e outras ruas que se cruzavam de forma simétrica. Dá grande destaque às construções inglesas nomeadamente a Casa do Governador, a Igreja Baptista, o Hospital e a Escola.

Nesta mesma altura foi redigida uma nova Memória pelo Padre Jerónimo Mariano Usera Alarcón - Memoria de la isla de Fernando Poo (4) - descrevendo as suas características naturais dizendo mesmo que era "*a de maior interesse de todas as terras existentes na região*". Usera Alarcón disse haver aqui várias etnias sendo a mais numerosa a dos Bubies que se organizavam em famílias sendo os Banapá, Patahuila, Otonoile, Basipú, Basile e Lebola. Curiosamente o chefe dessas famílias tinha a designação de Cocoroco.

Também a etnia dos Krumanes têm papel importante na história de Fernando Poo. Vieram, sobretudo, de Settra-Krou, da costa ocidental africana e dedicavam-se mais a trabalhos pesados. Com menos significado, em termos de população, temos os Timané, oriundos da Serra Leoa, os Acra e os Cabo Costa.

Na Ilha de Fernando Poo falavam-se, sobretudo, dois idiomas – o Cruman e o Bubie. O Reverendo Usera Alarcón elaborou um pequeno mas muito interessante Diccionário Bubie – Espanhol e recolheu um interessante número de expressões que permitia um diálogo com essa etnia.

Em 1864, José Muñoz Gaviria, Visconde de San Javier escreveu "Viagem à África Central e à ilha

Os navegadores holandeses, no século XVII, referem-se "à grande riqueza" da mesma nomeadamente à generosa produção de limões, cocos, laranjas, figos, plátanos e milho, e à criação de porcos, cabras, galinhas e pombos. Referem--se, ainda, à pesca abundante.

OSTA OCIDENTAL AFRICANA
S ILHAS DE FERNÃO POO E ANO BOM

de Fernando Poo" relatando que "*às 4 da tarde do dia 26 o vapor Ethíope dobrou o cabo Formoso e entrou no profundo Golfo da Guiné e ao despertar do dia 27, na coberta de vapor, já se podia ver a ilha de Fernando Poo, fim da viagem. Era um imenso ramo de verdura no meio de um mar sereno e tranquilo, sem ondas e sem a mais leve brisa. As suas elevadas e escarpadas costas apresentam-nos o majestoso aspecto dos Bosques virgens da América. É difícil descrever, nem ao pincel reproduzir o quadro admirável da sua luxuriante vegetação gigantesco arvoredo fez com que ganhasse o nome de Ilha Formosa*".

José Gaviria faz uma descrição muito interessante da Cidade de Santa Isabel situando-a "*numa plataforma elevada, sobre o nível do mar, recebendo os favoráveis ventos dominantes de sudoeste. Todas as suas casas são de madeira, somente três ou quatro de dois pisos. A área da cidade está bem nivelada e plana, próxima à base da cadeia de colinas que se destacam a oeste. A cidade apresenta um plano quadrangular. Duas ou três das principais avenidas partem de uma outra na beira da praia, cortando-as em ângulos rectos outras ruas de menor importância*", constatando que os "*residentes em Santa Isabel vestem quase todos como os europeus e são muito políticos e civilizadas, excepto os Krumanes (5) que conservam o carácter do seu povo e andam despidos*".

(…) *Na plataforma foi edificado o novo hospital* (6) *(…) a nova Casa do Governador Espanhol que domina a grande baía, a residência do comerciante de azeite de palma, Williams Linslager. A plataforma era interrompida pela Praça de Espanha. O quartel, um vasto edifício de madeira, com tetos em ferro é um dos edifícios mais notáveis*

(…), a igreja, embora pequena, é de estilo grego e não muito bonita, com um pequeno campanário que se fez por exigência dos padres jesuítas missionários".

A Ilha de Ano-Bom mereceu, também, a atenção dos relatores de Memórias e era descrita "*como a ilha mais pequena e mais meridional do grupo das ilhas do Golfo da Guiné, apresentando uma configuração quase oval e extremamente montanhosa* (…) *recortada por elevações entre os 600 e os 760 m (…) separados por vistosos vales cobertos por uma luxuriante vegetação. Existem imensas fontes e ribeiros de água excelente e da sua união resultou cinco rios de água cristalina* (…) e os seus campos estavam prenhes de "*bananeiras, ananases, goiabeiras, laranjeiras, limoeiros mamoneiras, Inhame, iucas, cana doce, manduvis, batatas, pimentos, favas, etc*". O mar era rico "*em pargos, congros, douradas, raias, pescada, tartarugas, esturjão (…) mas está infestado de tubarões*".

Frei Agostinho de Santa Maria, autor do Santuário Mariano, impresso no ano de 1722, diz que "*nesta ilha existiam mais de 700 homens e que as mulheres, meninas e mulatas seriam algumas duas mil" e que tinha "duas povoações principais e três aldeias* (…) a principal era a Cidade da Praia com mais de 400 choupanas "*cobertas de folhas de palmeiras*" e 5 igrejas – Nossa Senhora da Conceição (a Sé) com ricas alfaias religiosas (7); Igreja da Misericórdia que incluía um "*pequeno Hospício dos Capuchinhos Italianos*"; a Igreja de S. José; a Igreja de Santo António, de que fala Frei Agostinho de Santa Maria, e a Igreja de Sant' Ana.

Junto a esta cidade corre o Ribeiro da Água Pata "*o qual nasce em uma pequena lagoa que existe nas abas do Pico da Mãe Serafina*".

E continua o nosso cronista "*A Povoação de S. Pedro fica ao sul da praia; é pequena e está assentada junto à ribeira denominada Água Grande"* (…) e que *"A igreja desta povoação é dedicada ao Apóstolo S. Pedro e apenas tem os indispensáveis ornamentos para se dizer a missa".* Quanto às aldeias eram a de N. Sª. das Neves, a de Santa Cruz e de São João. Eram, segundo as crónicas, *"mui pequenas e os seus habitantes vivem da pesca e de uma agricultura mui acanhada"*.

A sua religião é, maioritariamente, católica mas nas crónicas mais antigas fala-se de uma mistura desta com práticas de feitiçaria o que vem, de certa forma, afirmar uma corrente que diz que "*os existentes (moradores) na ilha de S. Tomé conservam àquela pátria donde quase todos foram expulsos e expostos às ondas como feiticeiros*". Dessa opinião é Frei Agostinho de Santa Maria alegando que "*a diminuição que tem havido nos moradores talvez proceda do bárbaro e frequente costume de lançarem ao mar ou expatriarem os indivíduos acusados de serem feiticeiros*".

Em 1834 a população da Ilha era de 3500 almas que viviam em quatro aldeias - Santo António, São Pedro, São João e numa outra pequena aldeia. Descreve-se a principal localidade, Santo António, na encosta do Monte de Santa Cruz. Em 1834 "*tinha 184 casas de madeira, 27 de colmo ou junco e aí viviam 1800 pessoas. Era aqui que vivia o rei Dom Pedro Pemba que governava a ilha em nome dos seus habitantes. António Cabembé era mestre-escola mas só sabia 14 letras do alfabeto, João Barbosa era canoeiro e secretário do Governador, João Kembe era espingardeiro e capitão da ilha*". Havia uma igreja, com dois pequenos sinos, e, junto a esta, uma prisão. (…) As casas estavam repartidas em grupos ao largo da praia tendo entre si espaçosas praças onde se viam bananeiras, palmeiras, eufórbios e uma espécie de cactos (…) na praia existiam mais de 60 barcos dos 14 aos 30 pés, toscamente trabalhados num só tronco e calafetados com uma espécie de resina que traziam do povoado São João. (…) A vestimenta dos homens reduzia-se ao – *Tapa-rabo* - um pedaço de pele com que cobriam o sexo quando estavam perante as mulheres ou estrangeiros e um ou outro casaco que conseguiram obter dos velhos marinheiros. Ao pescoço trazem Bonipansos, M' pansos, Cundimambas, Lambas, Maloangos e outros Malasis (talismãs e amuletos).

A língua dos Anoboenses não é mais do que um jargão de M' Bundu com a mistura de palavras corrompidas do português do espanhol e do inglês. No entanto quase todos os homens - não as mulheres - falam português e o espanhol, o bastante para os compreendermos.

Segundo a Memória de Raimundo Cunha Matos (8), intitulada Corografia Histórica das ilhas de S. Tome e Principe, Ano Bom e Fernando Pó, "*A linguagem dos habitantes da Ilha de Ano Bom é (era) a portuguesa corrompida pela pronunciação e pelo ajuntamento de muitos termos dos idiomas africanos.*

Estamos perante o dialecto Fá-d'Ambô, *"quando falam parecem-se com os pescadores algarvios mais cerrados e arremedam menos aos habitantes de S. Tomé do que aos da Ilha do Príncipe"*. Aliás, Raimundo Matos escreveu que "*Há alguns papéis escritos (…) em letra redonda a qual é mais bem feita do que se podia esperar. A linguagem em que estão escritos é a do dialecto da ilha".*

É importante que se diga que estas ilhas e outras terras africanas foram objecto de vários Tratados nomeadamente o de Tratado de Lisboa, assinado a 13 de Fevereiro de 1668, entre Portugal e Espanha, o Tratado de Haia, assinado em 6 de Agosto de 1661, entre Portugal e os Países Baixos, o Tratado de Utreque, assinado a 11 de Abril de 1713, o Tratado de Paris, assinado a 10 de Fevereiro de 1763 e, por último o Tratado de El Pardo, assinado a 11 de Março de 1778, entre Portugal e Espanha.

Como se depreende nem sempre foi pacífica a gestão destes territórios e estamos a falar da pressão exercida, sobretudo, por holandeses, ainda no domínio português, e por ingleses já na dominação espanhola (9).

De facto, durante a Guerra entre portugueses e holandeses, estes, em 1641, ocuparam a ilha devolvendo-a, somente, com o Tratado de Haia em 1661.

A sua ocupação e o povoamento nunca tiveram grande sucesso e fracassaram todas as tentativas. Aliás terá sido, essa, uma das razões para que em 1778 Portugal viesse a usá-las como moeda de troca com Espanha acto tão criticado pela imprensa espanhola, denunciando ter sido um mau negócio em nada beneficiava a Espanha.

O interesse dos espanhóis nestas ilhas era, para além do recrutamento de mão-de-obra, o apoio às colónias sul-americanas, deixando de depender dos navios estrangeiros – passaram a ser uma base de abastecimento para os navios espanhóis que seguiam para as Filipinas.

Depois de assinado e ratificado o Tratado de El Pardo, Espanha envia a sua primeira expedição, que integrava as fragatas Santa Catarina, Nossa Senhora da Soledade e nosso Senhor Santiago as quais chegam a Fernando Pó, saindo de Montevideu, em 1779. Eram comandadas pelo brigadeiro de Infantaria Filipe dos Santos, Conde de Argelejo (10), com o papel de ser o primeiro governador e chefe militar das ilhas de Fernando Pó e Ano Bom. Era auxiliado nesta tarefa por Joaquim Primo de Rivera.

O primeiro encontro não foi nada pacífico pois foram recebidos com hostilidade por parte dos naturais.

Alguns meses decorridos morre o Conde de Argelejos assumindo o comando Primo de Rivera.

Devido às más condições de vida e de alimentação, os seus soldados/marinheiros vão rebelar-se, dirigidos pelo Sargento Jerónimo Martins, e prendem Primo de Rivera. Procuram refúgio na Ilha de S. Tomé.

O governo de Espanha reage a essa rebelião, enviando reforços comandados por José de Grandallana que, prendendo os revoltosos, restabelece a situação mas continuam sediados em S.Tomé, pelo menos até 1781. A partir daqui, a Espanha nunca conseguiu impor-se nestes territórios e vamos assistir à pressão inglesa para assumir a posse destas ilhas nomeadamente a incursão feita pelo Capitão Williams Owen, em 27 de Outubro de 1827, comandando o barco Eden, apoderando-se de Fernando Poo e de Ano-Bom, de forma abusiva. Estabeleceram-se na

baía de Maidens' one, - hoje Santa Isabel, na ponta Williams - hoje Ponta Fernanda, dando ao porto o nome de Clarence em honra do rei Guilherme IV de Inglaterra, que ocupava o trono naquela época e aqui, com a anuência dos naturais, oferecendo-lhes ferro, levantaram as primeiras edificações, uma nova cidade, a quem baptizaram de Clarence City (11), (…) "*erguendo-se a igreja, alojamento para as autoridades e oficiais da marinha, o quartel e oficinas para os marinheiros e maquinistas*", por aqui se mantiveram até 1833.

Em 1826 a Espanha e Inglaterra estabeleceram negociações

TRATADO
DE
ALLIANÇA DEFENSIVA
ENTRE
OS MUITO ALTOS, E PODEROSOS SENHORES
DONA MARIA
RAINHA DE PORTUGAL,
E
DOM CARLOS III.
REI DE HESPANHA,
ASSINADO EM MADRID
PELOS PLENIPOTENCIARIOS
DE SUAS MAGESTADES
FIDELISSIMA, E CATHOLICA,
EM ONZE DE MARÇO DE MDCCLXXVIII,
E RATIFICADO POR AMBAS AS MAGESTADES.
LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO MDCCLXXVIII.

sobre a ocupação da ilha de Fernando Pó, tendo, em 1836, a Inglaterra oferecido por estas duas ilhas a quantia de 6 milhões de reais mas o negócio não chegou a ser concretizado.

Em 1843 entra para a posse de Espanha, por compra, a Ilha de Corisco (12), situada na baía do mesmo nome próximo a boca do Rio Gabão e em 13 de Dezembro de 1858, no Ministério de Dom Leopoldo O' Donnell (13), deu-se, então, uma reorganização geral na ilha de Fernão Poo, Anno Bom e às possessões que no Golfo da Guiné se tinham tomado, em 1843 na expedição do capitão Lerena nomeadamente a ilha do Corisco e as suas dependências de Elobey.

NOTAS:

1 - Ofício do [ex-capitão-mor governador das ilhas de São Tomé e Príncipe], Vicente Gomes Ferreira, ao] secretário de estado da Marinha e Ultramar, Martinho de Melo e Castro], sobre a sua prisão e desamparo da família, as opiniões dos espanhóis em relação às ilhas, portos e habitantes de Fernando Pó e Ano Bom, e que queriam que [D. Maria I] lhes desse São Tomé ou o Príncipe - Arquivo Histórico Ultramarino (arquivos.pt) – AHU-CU-SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, Cx. 16, D. 1532.

2 - MOROS Y MORELLÓN, J. de. 1844. Memorias sobre las islas africanas de España: Fernando Poo y Annobón, Madrid.

3 - Opúsculo sobre la colonizacion de Fernando Poo: y revista de los principales establecimientos europeos en la costa occidental de Africa.

4 - USERA ALARCÓN, Joaquín M. 1848. Memória de la isla de Fernando Poo, Madrid.

5 - Os Krumanes eram trabalhadores contratados para a ilha mas originários da costa de Kru. Veio-se, depois, a generalizar este nome para aqueles que vinham da Libéria, Serra Leoa e Costa do Marfim.

6 - Chamava-se Hospital Príncipe

7 - Frei Agostinho de Santa Maria - Santuário Mariano, Tomo X, 1642-1728

8 - MATOS, Raimundo José da Cunha - Corografia histórica das ilhas de S. Tome e Principe, Ano Bom e Fernando Pó, Imprenza Nacional, 1905.

Raimundo José da Cunha Matos (1776 - 1839), militar, marechal de campo, vogal do Conselho Supremo Militar e de Justiça e historiador luso-brasileiro.

9 - CRAVIOTO, Enrique Gozalbes - Las primeras exploraciones científicas de Guinea Ecuatorial, Madrid: Imprenta Nacional, 1852

10 - D. Felipe de Los Santos Toro y Freyre, VII Conde de Argelejo (1721 - 1778), morreu vítima de malária a 14 de Novembro de 1778 a bordo da fragata Santa Catarina nas águas da Guiné sendo atirado ao mar.

11 - Com os espanhóis assume o nome de Santa Isabel, hoje cidade de Malabo

12 - Por volta de 50 AC e 1400 DC a ilha teve ocupação permanente, com destaque para a área de Nandá, onde diversos vestígios foram encontrados. Cerca de duzentos anos depois, a etnia benga se estabelece em Corisco, e em 1648 Portugal cria a Companhia de Corisco, dedicada ao comércio de escravos, construindo uma das primeiras edificações europeias na ilha, o forte de Ponta Joko. Os comerciantes portugueses manterão boas relações com os bengas, que também possuíam um sistema económico esclavagista próprio, cujos servidores particulares eram geralmente indivíduos pamues e nvikos.

13 - (Santa Cruz de Tenerife, Canárias, 12 de Janeiro de 1809 - Biarritz, França, 5 de Novembro de 1867), Grande de Espanha, 1.º duque de Tetuán, conde de Lucena e visconde de Aliaga, foi um militar e político espanhol. Presidiu ao Conselho de Ministros em 1856, em 1858-1863, e em 1865-1866, durante o reinado de Isabel II de Espanha.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ANDRÉS, M. 1932. - Relación del viaje de Marcelino Andrés por las costas de África (1830-1832), Madrid.
- BALMASEDA, F. J. 1869. Los confinados de Fernando Poo e impresiones de un viaje a Guinea, Nueva York.
- CASTRO ANTOLÍN, M. de. 2002. Guinea y el africanismo espanhol en torno a 1858 , en A. R. Díez Torre (Ed.), Ciência y Memoria de África, Madrid, pp. 111-118
- CENCILIO DE PINEDA, M. 1948. El brigadier Conde de Argelejo y su expedición militar a Fernando Poo en 1778 , Madrid
- CERVERA PERY, José – La expedición del Conde de Argelejos a Fernando Poo. Primeira presencia española en el Golfo de Guiné.
- GARCÍA CANTÚS, D. 2004. Fernando Poo: una aventura colonial española en el África occidental, Tesis Doctoral, Universitat de València.
- GONZÁLEZ ECHEGARAY, C. 2002. Expediciones científicas a Guinea Ecuatorial (1873-1968, en A. R. Díez Torre (Ed.), Ciência y Memoria de África, Madrid, pp.329-338.
- GUILLEMARD DE ARAGÓN, A. 1852. Opúsculo sobre la colonización de Fernando Poo. Madrid.
- MARTÍN DEL MOLINO, A. 1993.La ciudad de Clarence. Los primeros años de la actual ciudad de Malabo, capital de Guinea Ecuatorial, 1827-1859, Madrid.
- MARTÍNEZ SANZ, M. 1859. Breves apuntes sobre la isla de Fernando Poo en el golfo de Guinea, Madrid.
- MOROS Y MORELLÓN, J. de. 1844. Memorias sobre las islas africanas de España: Fernando Poo y Annobón, Madrid.
- MUÑOZ Y GAVIRÍA, J. 1871. Tres años en Fernando Poo: Viajem a África, ed. Urbano Manini, Madrid.
- SILVEIRA, L. 1959. Descripción de la isla de Fernando Poo en vísperas del Tratado de San Ildefonso, Madrid, 1959.
- USERA Y ALARCÓN, Jerónimo Mariano. 1848. Memória de la isla de Fernando Poo, Madrid.
- VALLINA, Alícia - Las Expediciones Espanholas a la Guiné Equatorial: História de los assentamientos espanholes en las ilhas de Fernando Poo através de las crónicas de viajes.

Por
Dinis Salgado

BEM FALAR E BEM ESCREVER

Uma coisa é certa: a nossa Língua é frequentemente, quer oral, quer morfológica e sintaticamente maltratada; e este tratamento reprovável acontece, muitas vezes, por pessoas letradas e com responsabilidades públicas como sejam: governantes, jornalistas, oradores, comunicadores e locutores que cometem tais irregularidades nos meios de comunicação social.

Seria; pois; de total importância que nas escolas todos os professores-dessem o exemplo e fossem rigorosos com o uso correto da Língua, quer escrita, quer falada o que nem sempre acontece; por exemplo professores de Matemática, História, Filosofia, etc. que entendem ser esse dever exclusivo dos colegas de português.

Entendo que todo o professor devia corrigir o aluno que erra, quando fala ou escreve; e, assim, a nossa Língua que ocupa o 5.° lugar na escala das línguas mais faladas no mundo será convenientemente defendida e acarinhada.

Vamos, então, dar uma ajudinha a esta campanha para Bem Falar e Bem Escrever.

1 º. – Como dizer: **Pu-la ou Pus-Ia**?

A forma correta é **Pu-la**, pois as formas verbais terminadas em r, s ou z na conjugação pronominal perdem estas consoantes e os pronomes pessoais complemento direto (o, a, os, as) tomam as formas lo, la, los las.

Exemplo:

– Joana, onde puseste a camisola?

– Ó mãe, eu **pu-la** (e não **pus-la**) em cima da mesa.

2°. – Como dizer ou escrever: **quaisquer ou quaisqueres**?

A forma correta é **quaisquer** e a razão de ser assim baseia-se no facto de **qualquer** ser formado pelo pronome qual e pelo elemento quer; ora, quer é invariável na sua forma e, assim, só o pronome qual toma a forma do plural.

Exemplo:

– Ela não tinha **quaisquer** (e não **quaisqueres**) motivos para faltar à escola.

– O réu não apresentou **quaisquer** (e não **quaisqueres**) argumentos em sua defesa.

3°. – Como dizer: Quem **teve** ou quem **tive**?

A forma correta é Quem **teve**, porque o pronome **quem** que significa a pessoa que, sendo o sujeito da segunda oração o verbo deve estar na 3ª. pessoa do singular.

Exemplo:

– Fui eu quem **teve** (e não **tive**) razão.

– Fui eu quem **teve** (e não **tive**) o maior prémio.

4°. – **Duzentos gramas** ou **duzentas gramas**

A forma correta é **duzentos gramas**. E a explicação é simples: a medida de peso grama é um nome do género masculino.

Exemplo:

– O arroz pesava duzentos gramas (e não duzentas gramas).

E por hoje é tudo, mas não se esqueça de que a Língua é um dos nossos maiores tesouros e, por isso, trate-a bem.

(Para a elaboração deste Rascunhos tivemos a ajuda de: Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha e Lindley, do Prontuário Ortográfico de Reis Neves e Magnus Bergstrom e do livro Bom Português da Porto Editora.)

A minha aldeia

A minha aldeia
tem a cor viva do Minho
e é abraçada pelos ares do rio.
E o rio é a veia
da minha aldeia
que a embala com carinho
nas noites de Lua cheia
onde o luar
ilumina o casario.

A minha aldeia
no verde vale se espraia
e se estende prazenteiro
ao longo dos campos de milho,
como as ondas do mar
a abraçar as areias da praia
em dia sereno e soalheiro.
A verdura vai subindo,
suavemente até à Brácara cidade,
cheia de histórias e de sinas
de paixões e de religiosidade.
O verde da minha aldeia
se entrelaça
e abraça
as sagradas colinas
do Bom Jesus e do Sameiro.

Ao fundo, no verdejante vale,
se sente os mantos
diáfonos de neblinas
cobrindo as manhãs de nevoeiro,
que refrescam os úberes campos.
A minha aldeia
tem um cenário lindo
sem nada ter de encantar.
Nem contos de sereia
e de mouras para contar,
nem fados de saudade
que ficaram por cantar.

A minha aldeia
é simples no seu viver,
e agradável no seu olhar.
E eu nesta orgulhosa ideia
não consigo perceber
o que me faz prender
à minha aldeia.
Uma coisa, eu sei dizer:
é lá que eu quero morar.

Nota: Poema dedicado à minha aldeia: Merelim (São Pedro e São Paio)

Armindo Oliveira

Por
Maria Adelina Vieira

Pedro Olaio.
"O segredo é como uma ostra quando se abre está morto" (1968).

Na sequência da homenagem prestada ao poeta/pintor Jerónimo Alves, personagem central do artigo anterior, queremos sublinhar a contribuição espontânea do antiquário Sr. Araújo da AntiCOR. Também, no dia 28 de dezembro de 2023, no espaço circunvizinho do Palcolletive, na Rua de Stª Margarida, foi homenageado o pintor, Pedro Olaio nascido a 16 de Julho de 1903, na freguesia de St.ª Cruz, em Coimbra. Falece com 93 anos, vítima de um atropelamento. Casado com Maria Lima Olaio e Carmen Venturini. Foi pai de três filhos, todos dotados de alma de artista. Inicia a arte da pintura aos dezassete anos.

Anarquista sentimental, por natureza, pertence ao chamado grupo dos "Divergentes" do Porto e de Coimbra, um conjunto de artistas que não se reconhece nas correntes tardias do Futurismo e do Cubismo, em Portugal. Ilustra capas para a revista "Presença". Percorre o mundo, tendo a rua, e o "atelier" como espaços fonte de inspiração da sua obra plástica. Jaime Cortesão define-o, deste modo: "Artista boémio e da resistência que privou com Afonso Lopes Vieira, João Gaspar Simões, Abade Baçal, Fernando Namora e Abel Salazar. Foi sempre um lobo solitário não se integrando em "capelas"." In "Jornal de Notícias", (1996).

Publica o seu único livro, Tudo isto e mais alguma coisa, em 1968, em edição de autor. Pela leitura desta obra poética, o leitor facilmente identifica o seu pendor autobiográfico, escrito, numa expressão dramática que percorre a obra, de princípio a fim. Olaio encerra este livro, com o texto que transcrevemos:

"Este livro não se vende. Compra-se. Não tem prefácio. Porque o prefácio é sempre uma desculpa dos erros do autor. Não tem apresentação de nenhuma individualidade porque ainda não precisei de muletas. A maior parte dos livros será vendida por mim. Porque não quero atirar toda a minha obra para o cemitério das montras das livrarias. Falo como escrevo. Escrevo como falo. Como não sou gago não gaguejo. Embora muita reticência exista como verme doentio, em que tudo se finaliza por um ponto final. Este livro está ao abrigo do código penal, artigo 392. A sua violação custa dinheiro, e, é mais um disparate do Pedro Olaio".

Claramente empenhada com a homenagem a Pedro Olaio, pelo facto de ter, recentemente, conhecido a filha do pintor, Linda Venturini Olaio, que regressa de Paris, nos finais do ano 2023, Helena Maria Gonçalves interpretou, entre outros, o poema intitulado: "Lágrima" e Paulo Esse que interpretou os poemas "Nocturnos" e um texto em prosa poética: "O homem que matou a morte". Na vertente poética, Olaio opta pelo verso livre conduzindo o leitor aos meandros de um drama conjugal, com a fuga do lar de sua mulher, Carmem Venturini.

Lágrima.
Aquela estrela fugiu
Foi embora.
Levou o sol, a filha, a Primavera.
A luz dos meus olhos.
E sem essa luz eu vivo
Porque as urzes choram
E os cardos também.
Meus olhos vivem da luz
Dum silêncio.
É o teu, minha filha.
Não escrevas. Nada digas
Ao papá, aquele que abraçava
O teu corpo de boneca
Como se fosse um mundo perfeito.
E sei que o mundo
Gira na dor.
E nunca chorei uma lágrima
por ti,
Choro-a por todas
Da tua idade
E do sonho das estrelas.

Relativamente à vertente da expressão plástica, Olaio distingue-se de os demais do seu tempo pelo traço solto plasmado, ora em cenas campestres, ora em becos citadinos, telas às quais empresta uma rara luminosidade que não acusa qualquer esforço, mas um rápido domínio do pincel, nos jogos luz/sombra. Jaime Cortesão tece, ainda, este comentário sobre a obra de Olaio (Pai).

> Relativamente à vertente da expressão plástica, Olaio distingue-se de os demais do seu tempo pelo traço solto plasmado, ora em cenas campestres, ora em becos citadinos, telas às quais empresta uma rara luminosidade que não acusa qualquer esforço, mas um rápido domínio do pincel, nos jogos luz/sombra.

"Para o senhor Olaio ser moderno na pintura nunca foi um refúgio. O seu atelier foi sempre uma trincheira contra uma arte amordaçada pela ilusão de uma liberdade que se pretende possível num mundo criado à revelia da realidade. Por isso, durante muito tempo, o senhor que sempre viveu da pintura teve de bater a tanta porta para vender os quadros que outros, nas exposições, não compravam".

(…)

"Olaio é o grande pintor das realidades do Porto; das suas ruelas e dos seus recantos; do seu característico casario; dos seus monumentos seculares; das suas ilhas do Barredo… Dos seus mercados populares; das suas prostitutas…"

Atente-se nas críticas publicadas, na folha de sala da abertura da sua exposição, em Santo Tirso, em 1955: De Joaquim Namorado: "Pedro Olaio é um artista sério: não se trai quando comunica com o público, não se amaneira ao gosto dos outros, nem procura no maneirismo fácil máscara para a debilidade de conceção"

De Pedro Homem de Mello "Poesia – É o nome desta exposição"

De Barreto Poeira: "Da primeira exposição de Pedro Olaio que me foi dada ver, levo uma impressão inesquecível! Hei-de voltar pois seus "Noturnos" não é coisa que possa apreciar-se numa simples visita. É do melhor que tenho visto. Parabéns ao Pedro Olaio"

De Octávio de Matos "(…) se tivesse nascido num país onde se glorificam, como merecem, em vida, os grandes génios, poderias ter certa uma velhice sossegada, com muito conforto para os seus. Enfim!… É a vida dos grandes artistas, em Portugal"

O encerramento destas homenagens propostas e preparadas por um grupo de artistas do Face to Face - Book to Book teve lugar no espaço cultural da Junta da Freguesia de S. Vitor, onde foram, calorosamente, recebidos pelo Dr. Ricardo Silva. Ali, se assistiu, a uma performance, em dança, estilo swing, no sentido de recriar o universo do Casino da Figueira da Foz, pelo facto de P. Olaio se ter apaixonado, nos anos 50, pela mulher que ali trabalhava como instrumentista de acordeão, na orquestra de jazz. Este momento esteve a cargo de Mário Escócia e Helena Maria Gonçalves.

Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

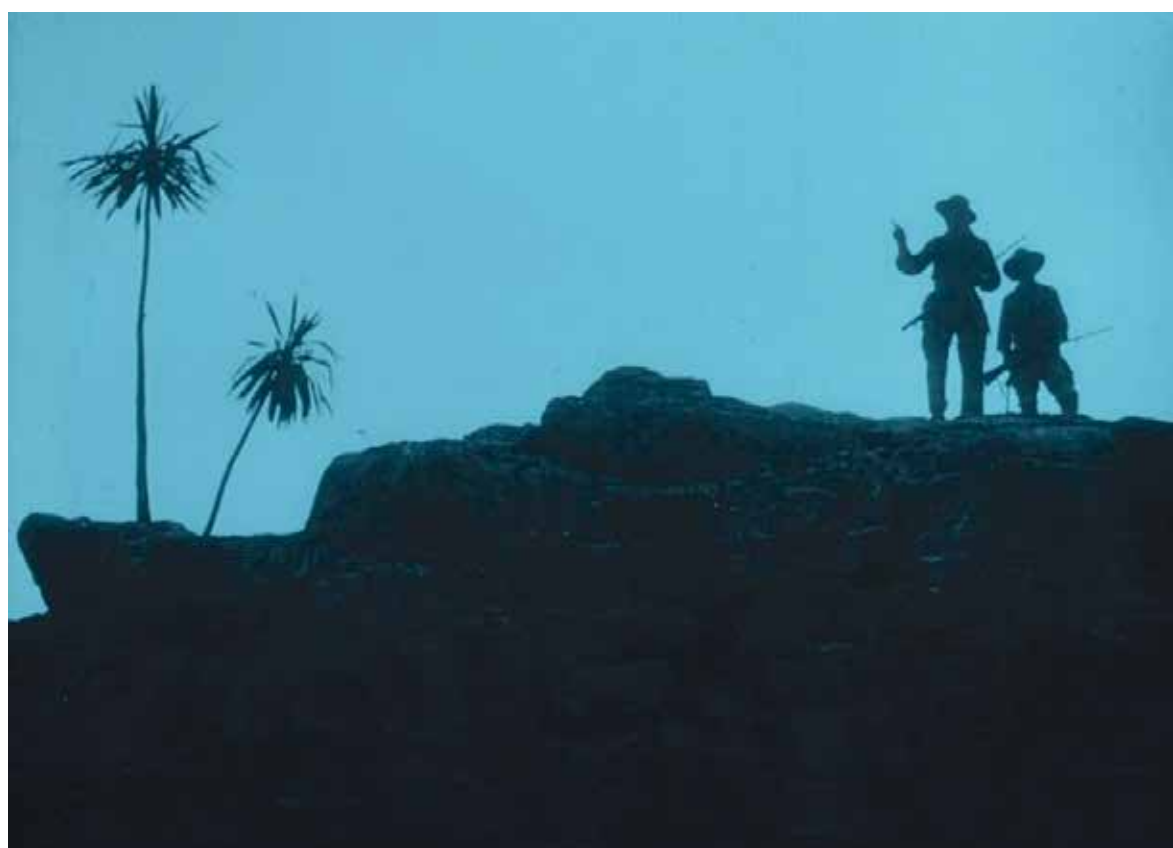
Em contexto de sala de cinema, o visionamento de um ou outro filme particularmente desértico pode, com alguma inevitabilidade – ou inconsciência –, apresentar como corolário a aquisição, no intervalo, de uma bebida mais ou menos gasosa.

Impertinências XV

Sugestões para teias e/ou redes.

* No tratado *Do orador* (II, 110), Cícero aborda a questão relativa ao sentido das leis e contratos cujas implicações podem provocar dúvidas, quando a letra do texto não é suficientemente explícita. As ambiguidades daí decorrentes podem, contudo, ser niveladas a partir do acréscimo das palavras em falta, sendo estas designadas pelo termo *suggesta* (sugestões). Deste modo, as *sugestões*, com o sentido inicial de *acréscimos*, favorecem a interpretação dos textos de modo a poderem desobstruir querelas jurídicas e incertezas semânticas. Na medida em que essas sugestões, ou acréscimos de sentido, funcionavam também como um conselho implícito, quase como se fossem palavras sopradas ao ouvido, as sugestões converteram-se ao longo da história em técnica de difusão com aplicações contundentes em actividades de massa tais como a publicidade e a política (campos, de resto, praticamente indiscerníveis). Em contexto de sala de cinema, o visionamento de um ou outro título com enquadramento particularmente desértico pode, com alguma inevitabilidade – ou inconsciência –, apresentar como corolário das *sugestões* providenciadas pelos planos do filme a aquisição, no intervalo, de uma bebida mais ou menos gasosa: algo que se poderia, por um exemplo de 2024, ilustrar com o filme *Furiosa: Uma saga Mad Max* (George Miller).

Por outro lado, quando em determinados contextos sazonais, se pretendem apresentar, por exemplo, "sugestões de leitura", o sentido do termo *sugestões* já se encontra quase exclusivamente limitado

DR

ao de um gesto publicitário mais ou menos declarado, ou descarado, fazendo mesmo com que, no limite, não seja muitas vezes possível discernir diferenças, ou fronteiras, entre crítica (literária, ou cinematográfica), sugestões e publicidade. Em casos ainda mais extremos, como se verifica em comentadores políticos, as "sugestões de leitura" limitam-se a promover a fusão entre publicidade (gratuita, logo duplamente bem-vinda) e "políticas da amizade" mais ou menos obscuras, transparentes, diplomáticas, cínicas, calculistas, saudosistas, reformistas, democráticas, elitistas, etc.

* Enquanto "arte" particularmente disposta aos poderes da sugestão, o cinema promoveu desde logo a condição de uma hipnose mais ou menos metafórica, mas nunca existiu sem rivais. Por outro lado, quanto mais "contemporâneos" são esses rivais, mais dificuldades apresenta o cinema perante a sua representação, pois, em traços grossos, apenas pode adoptar duas estratégias: ou a adaptação a esses rivais, ou a necessidade de acentuar a sua especificidade cinematográfica. Nesse sentido, o aparecimento da televisão constitui um evento cujos efeitos estéticos e históricos ainda se verificam no cinema do século XXI.

Inicialmente, o cinema tenta superar a televisão apelando sobretudo para determinadas características técnicas cujo impacto apenas se pode sentir no grande ecrã de uma sala. Entre estas técnicas encontraram-se o CinemaScope (ecrã alargado na horizontal) e, até hoje por duas vezes, a tentativa de promover o cinema à dimensão única de uma "arte" a 3 dimensões. Em termos de adaptação a essa rivalidade, a questão das séries ainda continua a assombrar o cinema, agora sob a forma de uma proliferação cada vez mais mundial e sinistra de séries progressivamente indistintas e, afinal, irrelevantes (a não ser como estratégia para, metodicamente, matar o tempo com o equivalente a quase nada). Não deixa contudo de ser sintomático que, ao longo da história dessa rivalidades, o cinema quase nunca tenha produzido grandes filmes sobre a televisão, a imprensa escrita e a rádio, e, quase como um contra-exemplo, apresente filmes significativos sobre sociedades secretas e ocultismo, com tentáculos dispostos entre a propaganda e os rumores (boatos), a magia e a hipnose (de novo, mais ou menos metafóricas).

Aquele que será o mais re-

levante filme sobre a rivalidade cinema/televisão, por outro lado, apresenta a vantagem de ser, ainda hoje, um filme disposto a partir de um formato quase mundialmente ultrapassado, a saber o vídeo. Em *Videodrome* (David Cronenberg, 1983), o que se encontra disposto de modo que alguns, precipitadamente, designariam como "profético" é, por um lado, o vídeo e a televisão pirata como forma de intrusão superlativa de imagens para lá do fluxo corrente da comunicação social; por outro lado, uma forma de "realidade virtual" inédita, que, ao não estar formatada por modelos narrativos herdados de jogos-vídeo, permite ao cineasta canadiano sublinhar a sua mestria do plano cinematográfico. Essa mestria verifica-se sobretudo na forma como consegue filmar um ecrã de televisão no qual regista a mutação de uma imagem criptada, progressivamente transformada em imagem catódica, televisiva e plenamente cinemática (1).

* Quase tudo o que há para saber sobre redes sociais encontra-se há muito delimitado no cinema por uma série de filmes dispostos a partir de um dado "autor". Entre esses casos, alguns filmes de Fritz Lang são particularmente ilustrativos da forma como, inicialmente, a Internet não era senão uma rede de telecomunicações reservada a um pequeno grupo, e não sem semelhanças, pelo menos estruturais, com sociedades secretas. As redes sociais, contudo, vieram estilhaçar ainda mais esse núcleo de uma sociedade ou segredo partilhados por um número restrito, de tal forma que a mera entrada numa qualquer rede rapidamente conduz a uma série de ramificações sem qualquer tipo de protecção, até porque o que se pretende é fazer da personalidade civil uma máscara permanente (problema aqui abordado há alguns anos no contexto da COVID).

Em *Os Mil Olhos do Doutor Mabuse* (Lang, 1960), o cenário de um hotel panóptico, infiltrado de câmaras, acaba por sintetizar os contornos de uma filmografia na

DR

qual conspirações e actos de resistência política passam de forma tão extensiva e intensiva entre as (ditas) autoridades e os (supostos) criminosos, quando, mais uma vez no limite, se torna praticamente impossível discernir por onde passam os contornos da diferença entre lei e crime – em Berlim, 1931, com a aliança entre marginais em busca de um assassino de crianças, no filme *M: Matou*; em Praga, 1942, em luta contra os Nazis, no filme *Os Carrascos também morrem*; em Nova Iorque, 1956, numa redacção de jornal, no filme *Enquanto a cidade dorme*.

Nesta série de filmes, o que se encontra em causa, ou em cena, é precisamente a construção do que se poderia denominar uma "teia social", ou, em modo de século XXI, uma rede social – e sem nunca esquecer que um dos panos de fundo dessas construções sociais sob a forma de cinema depende, e muito, da formação em arquitectura de Fritz Lang. Ao mesmo tempo, o que caracteriza essa teias, ou redes sociais, é precisamente o facto de estarem contaminadas por actos de traição mais ou menos (in)visíveis, por exemplo sob a forma de um polícia delator ou da grande empresa capitalista que, em última instância, decide a verdade das notícias publicadas pelo *seu* jornal.

Todos os fios inerentes a estas redes/teias, por outro lado, decorrem da expressão "notícias falsas"; esta, ao contrário do que ainda se continua a propagar – precisamente enquanto mais uma notícia falsa –, não é nenhuma novidade decorrente da Internet, pois, ao longo do século XX, a expressão já era usada como sinónimo de propaganda (e acrescentar "política" seria redundante).

* Sem qualquer acaso, a questão das teias já se encontra disposta em Lang praticamente desde o início, com um filme invulgarmente veloz, *As Aranhas* (1919) composto sob a forma de um díptico: *O Lago dourado* e *O Navio de diamante*. A primeira parte, significativamente, inicia-se retomando um dos lugares comuns da literatura: a garrafa com mensagem lançada ao mar. Um homem desesperado e de aparência abatida coloca uma mensagem numa garrafa e consegue lançá-la ao mar no preciso momento em que é atingido por uma flecha. Algum tempo depois, o desportista Kay Hoog anuncia publicamente ter encontrado a mensagem, na qual se refere o imenso tesouro de uma civilização perdida. Ao mesmo tempo, a líder de uma organização criminosa conhecida como *As aranhas* planeia uma expedição para obter esse tesouro.

Quase como um corolário, a imagem da teia acabaria por encontrar a sua mais incisiva manifestação em outro díptico, rodado em 1959: *O Túmulo índio* e *O Tigre de Eschnapur*. Um arquitecto alemão (Paul Hubschmid) é contratado por um marajá indiano (Walter Reyer) para construir um templo. Depois de salvar a vida de uma dançarina (Debra Paget), em relação à qual o marajá previa planos conjugais, o arquitecto é conduzido para um extenso labirinto de armadilhas obsessivas.

Na passagem do primeiro para o segundo filme, o casal de fugitivos encontram abrigo numa gruta. Enquanto lá descansam, e como que por acaso, uma aranha compõe uma teia precisamente no espaço por onde entraram. Os perseguidores, ao passarem por essa abertura, nem sequer a investigam, pois pressupõem que a teia já ali se encontra há muito tempo, e, portanto, não foi destruída pelos fugitivos em busca de abrigo. Com esta teia providencial, marco da passagem instantânea do tempo e passagem obstruída pela obra concluída, encontra-se condensada numa imagem precisa o cruzamento entre a sensação de oclusão (o segredo mais intenso da imagem) e uma evidência como que alucinatória. Os planos do filme assumem-se como teia – ou tela – e resumem o percurso um cineasta/arquitecto perspicaz e implacável na forma como dispunha molduras figurativas entre a fragilidade e a improbabilidade da sua exposição. Simultaneamente, o "atraso" inerente à imagem, por parte dos perseguidores, acentua o tempo enquanto um efeito especial de salvação, pois afirma na imagem da teia que ninguém poderia ter passado por ali: caso contrário, a teia estaria rasgada – mas, afinal, não era essa a verdade.

* *Os filmes não se fazem: refazem-se* – a verdade da produção cinematográfica, formulada e promulgada pelo produtor dos estúdios MGM, Irving Thalberg, na década de 20, alcançou ao longo da história do cinema actualizações mais ou menos pertinentes, dispostas entre a vanguarda e a pirataria *mainstream*: por exemplo no cinema turco dos anos 70 e 80, com várias versões/adaptações/plágios de sucessos mundiais como *O Exorcista*, *A Guerra das estrelas*, *E.T.*, *Rambo*, etc. (sem que algum desses casos alguma vez tivesse sido processado, talvez porque, nessas décadas, a Turquia era estranha à CEE).

No caso de Lang, também o díptico de 1959 se viu convertido/mutilado/retalhado até alcançar a dimensão de um único filme: com o título *Viagem até à cidade perdida e* dobrado para inglês, reduz três horas e dez minutos a modesta hora e meia e perde tantos elementos do díptico que muito dificilmente poderia ser sugerido como introdução à filmografia de Lang.

---

(1) A contrário da importância colossal que as estações de rádio-pirata tiveram na história da música no Reino Unido, sobretudo a partir do final dos anos 80, a história da televisão pirata não parece ter afectado sobremaneira o cinema.

Final frente ao Santa Maria foi disputada em Vizela

Vieira SC venceu a sua 7.ª taça

Luís Filipe Silva

O Vieira SC reforçou o seu estatuto de clube mais titulado nas competições da AF Braga ao vencer na passada segunda-feira a sua sétima Taça AF Braga, derrotando na final disputada em Vizela, o Santa Maria. Bastou um golo apontado por Luís Vaz, aos 67 minutos, na transformação de uma grande penalidade, para que a festa do futebol distrital promovida pela AF Braga terminasse em tons de amarelo e preto, as cores do emblema vieirense.

Onze anos depois, e novamente sob o comando técnico de Roger Bastos, o Vieira SC voltou a erguer uma Taça AF Braga e regressa, deste modo à disputa da Taça de Portugal em 2024/25.

A festa do futebol foi um sucesso, envolveu os agentes do futebol distrital, distinguiu os campeões de mais de 70 equipas dos vários escalões de formação de futebol e futsal, que desfilaram no relvado do estádio do FC Vizela numa tarde que ficará, certamente, marcada para o resto das suas vidas, sobretudo no que diz respeito aos atletas mais novos que militam nos escalões de formação.

Despedida em grande do capitão Luca

Este jogo marcou também a despedida do capitão do Vieira SC, Luca, que aos 36 anos e após 15 temporadas ao serviço do clube do seu coração, decidiu colocar um ponto final na sua carreira desportiva e conseguiu-o da melhor forma, erguendo mais um troféu que vai engrandecer o museu do clube vieirense e também o currículo desportivo de Luca que há muito se tornou uma referência na coletividade.

Diário do Minho - Diretor: Damião Pereira; Dir. Geral: Luís Carlos Fonseca; Coordenação e textos: Luís Filipe Silva, José Costa Lima e António Valdemar; Fotos: Avelino Lima; Tiragem: 8500 exemplares; Empresa do Diário do Minho, Lda. - Rua de S. Brás, n.º 1 - 4710-073 Gualtar Braga Telef. 253 609 460 - Fax 253 609 465; Serviços Comerciais: Rua de Santa Margarida, n.º 4A - 4710-306 Braga - Telef. 253 609 462 - Fax 253 609 465; Impressão: Gráfica do Diário do Minho - Rua de S. Brás, n.º 1 - 4710-073 Gualtar Braga - Telef. (+351) 253 303 170

Vieira SC derrota Santa Maria e conquista Taça AF Braga

Um penálti para a história

José Costa Lima

Onze anos depois e com o mesmo treinador no banco de suplentes, o Vieira SC voltou a conquistar a Taça AF Braga, a sétima do seu historial. A equipa do técnico Roger Bastos superiorizou-se ao Santa Maria na final disputada em Vizela e com um golo, de penálti, derrotou o vencedor da época passada, impedindo assim o bis dos barcelenses.

O jogo de segunda-feira passada começou com ascendente do Santa Maria, que teve um lance de golo iminente logo aos 3 minutos pelos pés de Fonseca, mas depressa o Vieira SC soube afastar um eventual nervosismo e assumiu as rédeas à partida. Refeitas as peças em campo, o conjunto amarelo colocou-se de frente com a responsabilidade que granjeou e avançou no terreno para tentar desbloquear um nulo sonolento. Edu, aos 35', deu o mote para o que viria a seguir e com Carneiro no epicentro. O avançado teve duas ocasiões claras em cima do intervalo, numa delas rematou ao ferro da baliza de Tiago, mas o 0-0 teimava em manter-se.

Boa fatia da segunda parte foi menos espetacular, mas a verdade é que foi na etapa complementar que tudo se resolveu. Até então sem sinais de perigo em ambas as balizas, foi na sequência de um canto que a história desta final se começou a escrever. Didas carregou em falta Bruninho na área do Santa Maria e o árbitro João Carvalho não hesitou em marcar penálti. Luís Vaz assumiu a responsabilidade e colocou os vieirenses na frente (67').

Agitadas as bandeiras amarelas nas bancadas, caberia ao Santa Maria forçar, no mínimo, o prolongamento para discutir o troféu. Hugo Vieira tentou levantar o ânimo coletivo, ainda introduziu a bola na baliza num lance prontamente invalidado, mas pareceu faltar sempre criatividade no ataque aos barcelenses para empatarem o duelo.

ESTÁDIO DO FC VIZELA

Árbitro João Carvalho; Rodrigo Pereira e Hélder Cardoso

Vieira SC **1**

Igor, Daniel Simões (João Oliveira, 74'), Vargas, João Ferreira (Schweppes, 39'), Luís Vaz, Bruninho, Jonas, Luca (Bruno Fernandes, 84'), Edu, Marquinho, André Carneiro (Zé Diogo, 84')

Treinador Roger Bastos

Santa Maria **0**

Tiago, Pedrinho (Edgar, 77'), Tomás, Branca, Miguel Coelho (Xavi, 77'), Dinis (Carlos, 85'), Henrique, André Faria, Didas (Fábio, 68'), Fonseca e Hugo Vieira

Treinador Vítor Magalhães

Golos: 1-0, por Luís Vaz (67' gp);

Disciplina: cartão amarelo a Daniel Simões (29'), Pedrinho (32'), Bruninho (34'), João Ferreira (37'), Fonseca (37'), Marquinho (45'+2), Vargas (56'), Didas (66'), Schweppes (82'),
Vermelho direto a Tiago (90'+5)

Já nos descontos, chegaria o lance polémico e que espoletou a ira do Santa Maria, reclamando uma mão na bola do lateral João Oliveira. O árbitro mandou seguir e as reclamações do lado de Galegos não se fizeram esperar.

Ainda a quente pela jogada que motivou protestos, o Santa Maria rendeu-se quando Tiago cortou a bola com a mão fora da área (90'+5). O guardião foi expulso e o central Branca assumiu a baliza durante um minuto, ainda a tempo de ver uma bola na barra de Zé Diogo, segundos antes do apito final que consagrou o Vieira SC como vencedor da Taça AF Braga 2023/24.

Roger Bastos, técnico do Vieira SC

«É uma vitória de todos os vieirenses»

António Valdemar

Roger Bastos levou o Vieira à conquista da sétima Taça da AF Braga. O treinador há 10 anos levantou o troféu no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, voltou a fazê-lo em Vizela.

«Pela primeira parte acho que merecemos vencer, não estivemos tão bem na segunda, decerto fizemos golo quando menos merecíamos. Mas na primeira parte estivemos quase sempre por cima. Tivemos duas substituições por lesão. Espero que o João Pedro esteja bem, pois é um jogador por quem tenho um carinho muito grande. Depois soubemos sofrer», começou por dizer o treinador do clube mais titulado da AF Braga.

«Abdicámos do campeonato e apostámos tudo na conquista da sétima taça. Os jogadores é que fizeram acontecer isto. Mas também queira deixar uma palavra para a estrutura, pois podiam ter deixado cair isto, seguraram-nos, mantivera-nos de pé. Era este título que faltava a esta direção do Vieira e aos adeptos», juntou Roger Bastos.

«A alegria com que isto terminou depois de tantas adversidades. Há segundos o Figueiras dizia-me: "só nós sabemos o que passamos". É uma vitória de todos os vieirenses. Gostava de dedicar especialmente à minha esposa, filhos, pais, sogros, a toda a família. Os últimos meses para mim tem sido difíceis. Também gostava que o Neno estivesse aqui, faltou-me ao meu lado no campo. Este grupo mereceu esta vitória por tudo o que passou ao longo do campeonato», completou.

Pedro Araújo: «Sofri muito mas valeu a pena»

O presidente do Vieira foi um dos que mais festejou a conquista da Taça. «É uma grande alegria. São oito anos de luta. A primeira vitória foi ver esta bancada completamente cheia. A segunda é esta taça. Sofri muito mas valeu a pena. Só me apetece chorar…muito. Queria dedicar esta vitória a quem sempre acreditou em nós- Alguma vez tínhamos de ser felizes», disse o dirigente ao Diário do Minho

Manuel Machado, presidente da AF Braga, faz balanço positivo e aponta

«Queremos acabar com o bullying verbal na formação»

António Valdemar

Manuel Machado, presidente da AF Braga, fez um balanço positivo na época que encerrou, na segunda-feira, em Vizela, com a festa do futebol distrital e final da Taça da AF Braga.

«É uma festa para evidenciar e reconhecer aqueles que mais que destacaram na época de 2023/24, desde os mais pequeninos aos mais adultos. Aos dirigentes, aos treinadores, pais e mães que estiveram na bancada. Os troféus entregam-se onde se ganham. Há associações que o fazem em teatros, é na relva que se tem de receber os campeões. É uma festa bonita uma grande logística que culmina com a final da Taça», começou por referir Manuel Machado, apontando algumas coisas que podem ser melhoradas no futuro. Uma delas é as constantes desavenças nos jogos da formação.

«Acho que a época correu bem, agora, numa associação que organiza muitos jogos por semana é normal que acha uma ou outra situação menos agradável, mas isso faz parte do futebol. Temos de melhorar este tipo de comportamentos. Na próxima época vamos fazer algumas ações de sensibilização junto dos clubes para ver se terminamos com o bullying verbal na formação, que é uma coisa muito desagradável entre os pais e os miúdos. Mas isso passa pelos dirigentes, treinadores, e nós também. Temos de assumir isso de uma maneira frontal e fazer alguma coisa para mitigar esse problema», apontou.

Apelo ao votonas eleições

Manuel Machado vai concorrer sem oposição ao próximo ato eleitoral da AF Braga, agendado para sexta-feira. O presidente da AF Braga faz um apelo aos associados para irem votar em massa.

«Gostava de ver muita gente a ir votar, assim legitimava mais a nossa eleição. Ainda temos muitas coisas para fazer nestes quatro anos, como ações nas escolas, o futebol inclusivo, ou o walking futebol para as pessoas mais velhas», concluiu o dirigente.

Vítor Magalhães, técnico do Santa Maria

«É penoso que tenha cometido um erro destes»

José Costa Lima

Vítor Magalhães, técnico do Santa Maria, não tem dúvidas de que ficou por assinalar um penálti aos barcelenses na parte final da partida e que terminou com o a vitória do Vieira SC na final da Taça AF Braga.

«A meu ver o Santa Maria só não foi superior numa coisa, que foi no número de golos marcados, pois o Vieira marcou um e nós não marcámos nenhum. Conseguiu. Foi uma primeira parte bem disputada. O resultado na minha opinião ajustava-se àquilo que era a realidade do jogo. Na segunda parte acho que fomos melhores que o adversário, mas infelizmente sofremos um golo de penálti, num canto e que sinceramente não consigo ver se é falta. A partir daí praticamente só deu o Santa Maria», começou por dizer o treinador do Santa Maria.

«Não gosto muito de falar, é a primeira vez que eu falo, mas dá-me pena, porque há uma mão claríssima aos 88 minutos [aos 90'+4] que nos daria a hipótese de, pelo menos, ir para o prolongamento. E o árbitro nem canto marcou. Acho que é um bocado surreal. Mas pronto, acontece. Toda a gente comete erros. Todavia, é penoso cometer um erro desses quando custa muito a uma equipa», juntou.

«Dou sempre o benefício da dúvida ao árbitro, porque que ele está ali a fazer o papel dele. Agora, neste lance estou perto. O árbitro disse-me que estava no enfrentamento da jogada, mas não está, está atrás e mal posicionado. Se perdemos por causa do árbitro? Não, longe disso. Perdemos porque o Vieira teve um penálti a favor e marcou mais um golo do que nós», concluiu Vítor Magalhães em declarações aos jornalistas.

Presidente do Santa Maria crítico: «Perdemos por causa do árbitro»

Após o final da partida, Bruno Torres foi taxativo ao dizer que o Santa Maria «perdeu por causa do árbitro».

«Entrámos melhor, depois o Vieira tomou conta do jogo. Reentrámos novamente melhor, há um golo de penálti… Não sei se é penálti ou não. Aqueles penáltis são duvidosos, pois os jogadores agarram-se na área. A verdade é que depois, de certa maneira, o Santa Maria tentou carregar novamente. Tentou fazer o empate e a seguir há um penalti claríssimo e o árbitro não marcou. Ou seja, quem fez o resultado foi completamente a equipa da arbitragem. Tenho pena, de facto, que o árbitro tenha condicionado completamente o resultado, porque podíamos marcar golo e era prolongamento. O jogo estava disputado e assim determinou completamente aquilo que foi o resultado final. O Santa Maria perdeu por causa do árbitro, não tenho dúvidas nenhumas. Estes jogos decidem-se por detalhes e os detalhes foram feitos pela equipa da arbitragem», resumiu o presidente do Santa Maria.

Presidente do Joane confirmou a continuidade de Duarte Nuno

«Precisámos no mínimo de mais 40 mil euros»

António Valdemar

Custódio Batista era um presidente extremamente feliz na Festa da AF Braga. Ao fim de 10 anos, conseguiu colocar de novo o GD Joane no futebol nacional.

«Foi uma semana de grande alegria, para todos os joanenses. Estamos aqui para levantar um troféu com que sonhámos há muitos anos. Também gostávamos de estar na final da Taça, mas não foi possível. Houve anos que até apostámos mais e não fomos capazes de subir e este ano conseguimos», disse ao Diário do Minho Custódio Batista, presidente do GD Joane.

«O segredo foi apostar na juventude e numa equipa técnica nova», juntou o presidente do Joane, que confirmou a continuidade de Duarte Nuno no comando da equipa no Campeonato de Portugal.

«Sim, vai ser o nosso treinador e já estamos a trabalhar na construção do plantel. Vamos ter que aumentar mais o orçamento, no mínimo em mais 40 mil euros. Eles estão feitos, agora é preciso saber onde o vamos buscar, mas vamos conseguir fazer uma equipa para tentar andar nos primeiros lugares», finalizou.

GD Prado venceu troféu fair-play

«Ninguém fala mas não deixa de ser importante»

José Costa Lima

O GD Prado foi o vencedor do prémio-fair play relativo à temporada passada, vencendo por um ponto o troféu ao Vieira SC. Na última segunda-feira, no intervalo da partida entre o Vieira e o Santa Maria, relativo à final da Taça AF Braga, foi o capitão dos pradenses Bruno Silva a subir ao relvado do Estádio do FC Vizela para receber o troféu que todos os anos é atribuído pela associação.

«É um troféu que ninguém fala nele, mas não deixa de ser importante. Ninguém fala nele na pré-época, mas com o decorrer do campeonato fomo-nos apercebendo que era possível e ainda bem que o conseguimos», comentou Bruno Silva, em declarações ao Diário do Minho, garantindo que vai continuar a jogar na próxima época.

«Isso é certo. No GD Prado? Eu gostava que fosse, mas não sei até se me querem… Vamos ver o que acontece», acrescentou.

O veterano futebolista, que conta atualmente com 44 anos, fez ainda um balaço da temporada, no plano pessoal e também coletivo.

«Individualmente, acho que foi uma época. Já tenho alguns anos dito… Se podia ter feito melhor? Isso agora isso não vale de nada. Coletivamente, fizemos igualmente uma temporada positiva. Pus a fasquia no top-5 antes de começar o campeonato e isso foi possível. Se calhar podíamos ter feito mais meia dúzia de pontos. Na Taça, foi pena não termos chegado à final, porque ficámos pelas meias-finais, mas demos claramente luta», disse Bruno Silva, ele que nunca teve oportunidade de disputar uma final da Taça AF Braga.

«Esta é uma festa bonita e eu nunca estive em nenhuma. É o que é», sublinhou, elogiando o «bom futebol» praticado pelos pradenses esta época.

«Tivemos muitos pontos positivos na época. Jogámos um futebol bonito e trabalhámos bem durante a semana. Deu-me gozo jogar e ver jogar o Prado», detalhou.

A fechar, Bruno Silva endereçou os parabéns ao novo campeão da Pró-Nacional.

«O campeão encontrou-se no final, as descidas foi até ao fim. Isto, sim, é a Pró-Nacional. O Joane foi a equipa mais regular. Não marcou muitos golos, mas sofreu poucos e é um justo vencedor da competição», fechou o avançado.

António Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho

«Estamos muito orgulhosos deste momento»

José Costa Lima

O presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, António Cardoso, foi um dos que sofreu bastante na bancada durante o jogo da final que apôs o seu clube ao Santa Maria, mas no final exultou com mais um troféu desportivo para o concelho.

«Havia muita expetativa dentro da direção do Vieira SC, mesmo dentro do próprio concelho porque, de facto, o clube quando vem a estas finais, por norma, extravasa-se um bocado. É preciso lembrar que é o clube da AF Braga com mais taças ganhas», frisou.

O autarca congratulou-se também pela forma como os vieirenses se envolveram em torno do clube e marcaram presença em grande número nas bancadas do estádio do FC Vizela, que mais uma vez foi palco da festa do futebol da AF Braga.

«O público de de Vieira do Minho compareceu hoje de forma massiva e esta conquista é uma grande alegria para eles e que bem a merecem. Os jogadores, equipa técnica e direção estão de parabéns e nós estamos muito orgulhosos deste momento porque o Vieira SC fez de tudo pra levar a Taça para o concelho e conseguiu-o».

António Cardoso mostrou fair play e elogiou a prestação do do adversário da passada segunda feira. «Quero dar também aqui os parabéns à equipa do Santa Maria que fez um grande jogo também e tentou contrariar o jogo do Vieira SC. Felizmente, para nós, o triunfo acabou por sorrir ao Vieira SC e é mais uma Taça para Vieira do Minho»

Seniores Pró-Nacional

GD JOANE

Pró Nacional

Seniores Divisão de Honra

FC MARINHAS

Série A

Seniores Divisão de Honra

CD CELORICENSE

Série B

Seniores I Divisão

GRANJA FC

Série A

ESTE FC

Série B

GD SÃO CRISTÓVÃO

Série C

CD LOUSADO

Série D

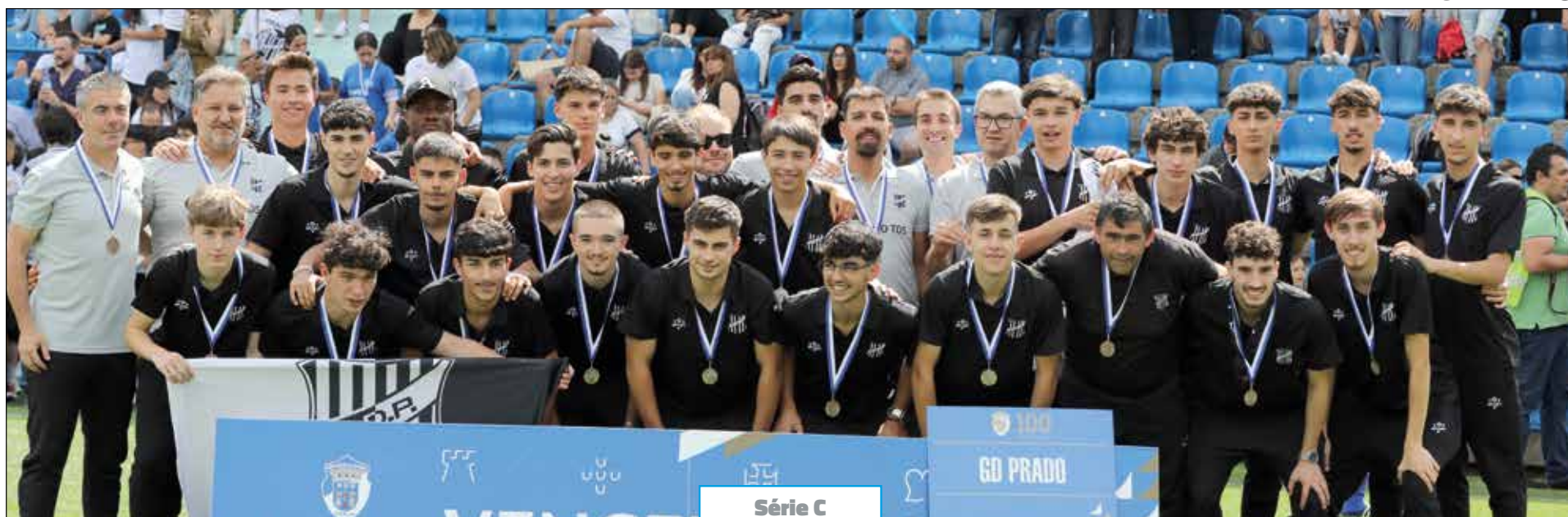
CD ABAÇÃO

Série E

OPERÁRIO ANTIME

Série F

Juniores Honra

GD PRADO

Série C

Juniores I Divisão

CD CELEIRÓS

Série A

SANTIAGO MASCOTELOS

Série B

SANTA MARIA FC

Série A

Juniores II Divisão

GD PORTO D'AVE

Série B

CC TAIPAS

Série C

Juvenis Taça

MOREIRENSE FC

Juvenis I Divisão

LOMARENSE GC

Série A

Juvenis Divisão de Honra

MOREIRENSE FC

Série B

Juniores II Divisão

DUMIENSE FC

Série A

SC MARIA DA FONTE

Série B

FC BRUFENSE

Série C

CC TAIPAS

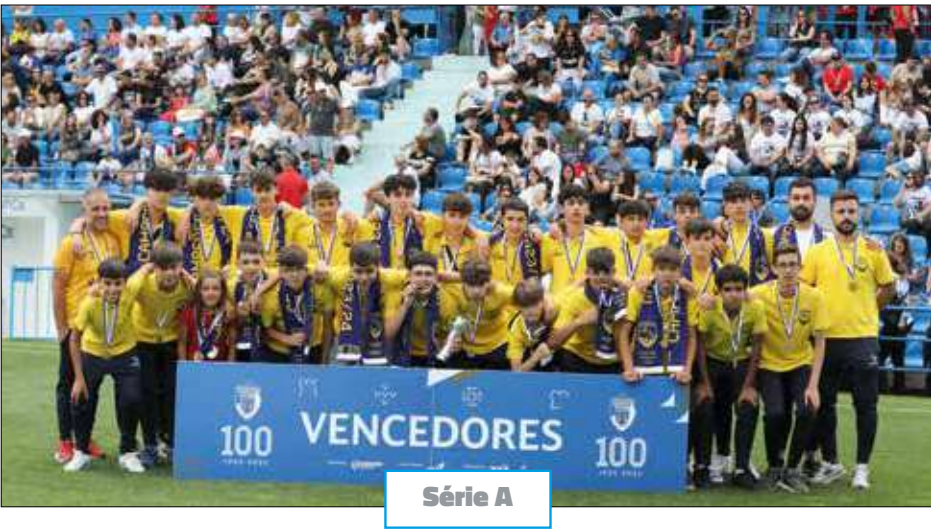
Série D

CCR INFIAS

Série E

Iniciados Honra

MOREIRENSE FC

Iniciados I DIVISÃO

Série A

Iniciados II Divisão

GD Apúlia

Série A

Iniciados II Divisão

AD NINENSE

Série B

Série C

Iniciados II Divisão

ARSENAL DA DEVESA

Série D

AD EVOLUTION SOCCER

Série E

GDRC "OS SANDINENSES"

Série F

VITÓRIA SC

Série G

Iniciados II Divisão

VITÓRIA SC

Série H

Iniciados Futebol 9

CD LAGO

Infantis Futebol 9

CCR INFIAS

Série A

PALMEIRAS FC

Série B

LOMARENSE GC

Série C

GRC ALDÃO

Série D

Infantis Futebol 7

SANTA MARIA FC

Série A

Infantis Futebol 7

ACD ÁGUIAS ALVITE

Série B

ACD ÁGUIAS ALVITE

Série C

Benjamins

GIL VICENTE FC

Série A

ADC AVELEDA

Série B

PALMEIRAS FC

Série D

SC BRAGA

Série E

Benjamins

VITORIA SC

Série F

VITORIA SC

Série G

FC FAMALICÃO

Série H

Vizela voltou a receber os campeões distritais

A Festa do Futebol Distrital levou até Vizela milhares de pessoas, umas para receberem os títulos de campeões dos diferentes escalões e outras para aplaudirem as formações que se destacaram ao longo da última temporada e que teve o seu epílogo na tarde desta segunda-feira, feriado de 10 de junho.

No total, o Estádio do FC Vizela foi palco de tributo para quase 70 equipas, desde os escalões de benjamins até aos seniores, entre futebol de 7, 9, 11 e futsal.

O programa começou por volta das 14h00 com os primeiros campeões a receberem as tão desejadas faixas e terminou às 17h30, altura em que Vieira e Santa Maria disputaram a Taça AF Braga.

Manuel Machado, presidente da AF Braga, esteve junto do relvado a felicitar os campeões que ao longo de 2023/24 se destacaram dos demais concorrentes e no feriado de 10 de junho puderam finalmente ver a recompensa com os troféus ganhos.

Infantis Sub-13 Fem.

BRITO SC

Iniciadas Sub-15 Fem.

FC FAMALICÃO

BRITO SC

Juniores Fem.

FC FAMALICÃO

REGADINHAS FREIRIZ

BRITO SC

Futsal Seniores

ACR LORDELO

Futsal Seniores

SC BRAGA

Futsal: Taça AF Braga

FC PIRATAS CREIXOMIL

Futsal Juniores Masculinos

FC PIRATAS CREIXOMIL

Futsal Juniores Femininos

SC BRAGA

Futsal Iniciados

AST SANTO TIRSO

Futsal Benjamins

ADC SÃO MATEUS

Futsal Juvenis Femininos

NUN'ÁLVARES

Futsal infantis

JUNI

Futsal Taça Seniores Femiminos

CR CANDOSO